



JOSÉ MARTINS
Agente

Tel/Fax 036 - 553879 - Telem. 0931
6 2 4 0 3 7
Ribeira S. Pedro - 3260 Fig. dos Vinhos

PORTUGAL

AV. FERNÃO MAGALHÃES
3000 COIMBRA
TAXA PAGA

AUTORIZADO PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 003598 DRCC

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Presidente da Câmara
considera Proposta de
Lei das Finanças «uma
vergonha»
14

PEDRÓGÃO GRANDE

No 34º. Aniversário, a
tomada de posse do
novo comandante
7

ALVAIÁZERE

Câmara persegue eixo
rodoviário directo a
Leiria há seis anos
6

MAÇÃS DE D. MARIA

Saneamento Básico
precisa-se
urgentemente!
6

SERTÃ

Zona da Carvalha vai
ser reformulada
8

ANSIÃO

Câmara autorizada a
contrair empréstimo
21

28 PÁGINAS RESUMOS

OPINIÃO	20/22
MÚSICA E VÍDEO	23
CLASSIFICADOS	25
AGENDA	26
FESTAS E ROMARIAS ..	27

EXPRESSO do CENTRO

QUINZENÁRIO REGIONAL

uma família na nossa região

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA - DIRECTOR-ADMINISTRATIVO: DR. CARLOS PORTELA

PREÇO: = 50 Euro centimos ou 100\$00

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
OLEIROS - OUREM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE

Tels: 036 - 551711 - Fax: 036 - 551712 - E-mail mop46095@telepac.pt - Praça do Município, 5 - 1º. Frente - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1998.Julho.21

ANO 1

Nº. 7

JARDINS FLORIDOS DA EUROPA

JÚRI INTERNACIONAL RENDIDO ÀS BELEZAS FIGUEIROENSES



**«Morrem e ferem-se mais bombeiros em
acidentes, que no exercício das suas funções»**

Afirmou o Presidente do SNB, Júlio Henriques em
Pedrógão Grande
Página 7

«BARRAGEM DO COENTRAL/ SARNADAS SERÁ CONSTRUÍDA»

Afirmou o Adjunto da Ministra do
Ambiente em Castanheira de Pera
Página 4

SOURE MOSTROU POTENCIALIDADES

Feira do Artesanato, gastronomia e
cultura foi um estrondoso sucesso
Página 10

CRIADA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EM CONDEIXA

Para defender interesses
homogéneos nos concelhos da
região centro
Página 12

FESTAS DO BODO EM POMBAL

Um programa recheado de
iniciativas
Página 16

**Escuteiros vão juntar-se em
Cernache do Bonjardim**

É o ACAR/98 que reunirá
centenas de jovens
Página 8

CÂMARAS DA NOSSA REGIÃO ASSOCIAM-SE ÀS CONTESTAÇÕES NACIONAIS

Lei das Finanças Locais «é uma vergonha»

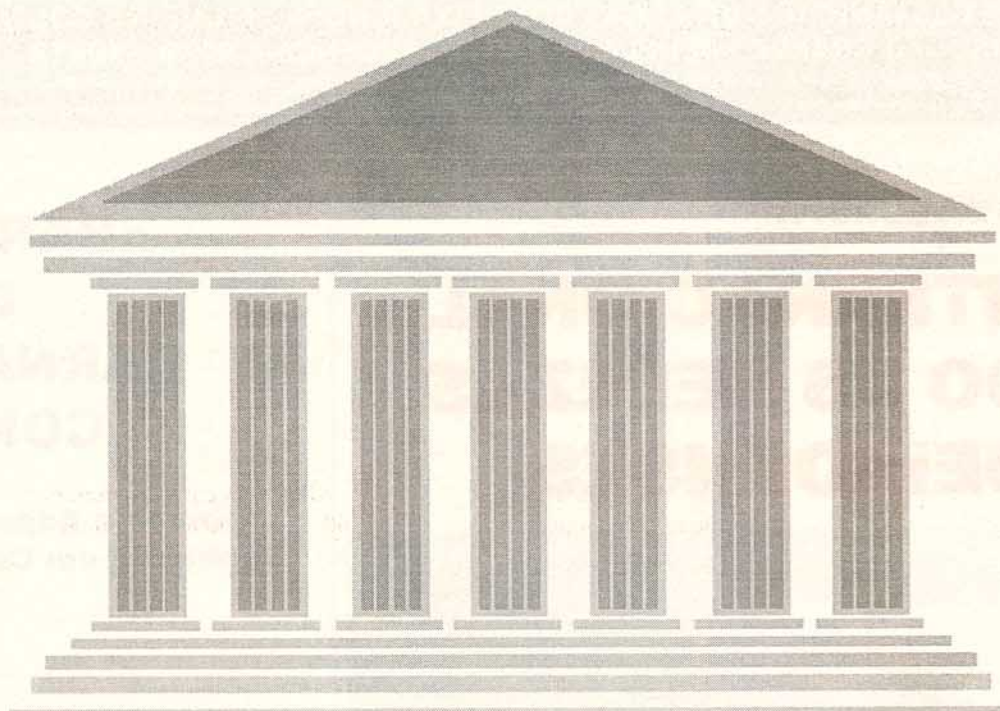
A proposta de Lei para as Finanças Locais, está a gerar o descontentamento nacional nas 305 Câmaras, facto que levou a Associação Nacional de Municípios a promover um encontro em Coimbra para debater esta questão, com o propósito de se encontrar um posição comum que possa levar o Presidente da República a vetar esta Lei.

É que - adiantam - a ser promulgada a Lei, estar-se-á a passar uma certidão de óbito financeira à grande maioria dos municípios, que assumiram já investimentos que não poderão cumprir, face à redução percentual do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro). «Uma vergonha», segundo os autarcas.

Algumas reacções na nossa região

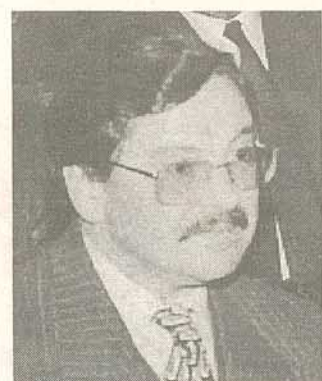
O presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos não está satisfeito com a questão da Lei das Finanças Locais.

“Penso que, a confirmar-se o que, de alguma forma, já nos foi transmitido como sendo uma projecção da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), acho que é uma vergonha”, afirmou o autarca ao “EC”. Para Fernando Manata, aquilo que “da parte das instâncias que decidiram, quer a nível do Governo, quer a nível dos grupos parlamentares que aprovaram esta lei ou que, de alguma forma, contribuíram para que ela fosse aprovada, creio que é a sobração inteira da parte de



valores que estavam consignados, há muito tempo, na Lei das Finanças Locais actuais”.

O autarca acredita que “de facto, quando os municípios que são prósperos, mais abastados, que têm maiores receitas e aumentos percentuais na base superior a 20 %, e quando os mais carenciados, com menos receitas próprias, mais rurais, que têm necessidades brutais em termos de infraestruturas e de equipamentos, são confrontados com uma lei destas, se ela for para cumprir, então eu digo que isto é um enorme equívoco, é absolutamente intolerável”. Segundo Fernando Manata, “o País perdeu a noção, em termos de coesão, que sempre



Fernando Manata, presidente da Câmara de Figueiró

foi apregoada para com o todo nacional”.

O líder do executivo Figueiroense não se esqueceu, entretanto, de homenagear a ANMP “que se bateu por estes princípios mas que parece que, infelizmente, não está a conseguir levar de vencida, de

forma a que haja coesão e solidariedade nacional. A lei é, para mim, uma atitude que atingiu as raíças da vergonha”.

«Alguns autarcas poderão abandonar os seus cargos...»

Tanto quanto o “EC” conseguiu apurar, os presidentes das Câmaras Municipais do Distrito de Leiria, aqueles que “sentem na pele” os problemas futuros inerentes à referida lei, pensam assumir uma “atitude drástica”. Não está, tão pouco, fora de hipótese, a possibilidade de - alguns - poderem vir a abandonar os seus cargos. Pura e simplesmente! E o nosso jornal soube que a situação pode, inclusivamente, ter a mesma interpretação junto de outros autarcas de concelhos vizinhos!

Sobre este assunto, Manata referiu-nos que ainda não falou com os seus colegas. “Nem sei qual é a intenção deles acerca disso”, disse. No entanto, considera que “se de facto esta lei for para vingar, é extremamente difícil aos municípios como o de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião, Góis, Pampilhosa da Serra e tantos outros, que consigam realizar, minimamente, o que são obras para satisfazer os interesses da população. O nosso interesse não pode ser outro se não esse”. Sem pretender entrar em desespero, o

autarca Figueiroense diz que “a partir daqui, quero ser calmo e frio neste momento. Mas, na verdade, poderei adoptar todas as medidas que entenda por mais convenientes, no sentido de serem definidos os interesses da população do concelho que me elegeu”. E disse tudo...

«FEF, ser ano após ano estrangulado por pequenos aumentos».

Em Alvaiázere, foi aprovada por unanimidade uma moção que irá ser remetida à ANMP (Associação Nacional



Álvaro Pinto Simões, presidente da Câmara de Alvaiázere

de Municípios Portugueses), Presidente da República, Primeiro Ministro e Grupos Parlamentares, contestando a proposta de Lei. Diz aquele documento, que esta Lei «vem sufocar ainda mais as pequenas autarquias, reduzindo substancialmente as possibilidades dos autarcas po-

derem satisfazer as condições de vida exigidas para qualquer ser humano», questionando «onde é que vamos chegar face às diminutas receitas próprias, às despesas correntes inevitáveis a abarcarem uma substancial fatia dos nossos orçamentos, e o FEF ser ano após ano estrangulado por pequenos aumentos. Haverá portugueses de 1ª e de 2ª?». Conclui por desejar «que a ANMP não fique calada e assuma o papel na defesa intransigente dos seus associados».

Em Ansião, Castanheira de Pera, Soure, Condeixa, Penela, Pombal, Sertã, Proença-a-Nova, Vila de Rei e Ourém, a postura é idêntica. Ninguém pretende que esta Lei passe, pois têm consciência que ela não reflecte a realidade de cada concelho, tornando-se injusta e promotora de maiores diferenças entre os concelhos «ricos» e «pobres».

Prevê esta Lei, maiores aumentos percentuais do FEF aos municípios com maiores receitas próprias, rondando os 23% (por exemplo Coimbra, Lisboa, Porto, etc.), e menores aumentos àqueles com menores receitas, cerca de 6% (como exemplo Soure, Figueiró, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Alvaiázere e até Pombal, entre outros na nossa região). Mas esta Lei não fica por aqui. Também as comparticipações das autarquias para o Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal, provenientes das receitas próprias, sofrem um aumento percentual preocupante. Ou seja, é reduzido o aumento percentual do Orçamento Geral do Estado para os municípios mais carenciados, e é aumentada a percentagem das transferências dos municípios para o Estado, sem o mesmo critério de assimetrias.

Neste momento diversas autarquias preparam reuniões conjuntas com os vizinhos mais próximos, para insistirem nesta tecla, como meio persuasor às intenções do Governo.

A famosa expressão de Guterres «vale mais um escudo nas mãos das Autarquias que mil escudos na mão do Poder Central», é considerada por muitos um puro equívoco ou uma profunda demagogia.

Paulo Marçal/JM Carraca



Narciso Mota (Pombal)



João Marques (Pedrógão Grande)



João Gouveia (Soure)



Pedro Barjona (Cast. de Pera)



Fernando Antunes (Penela)

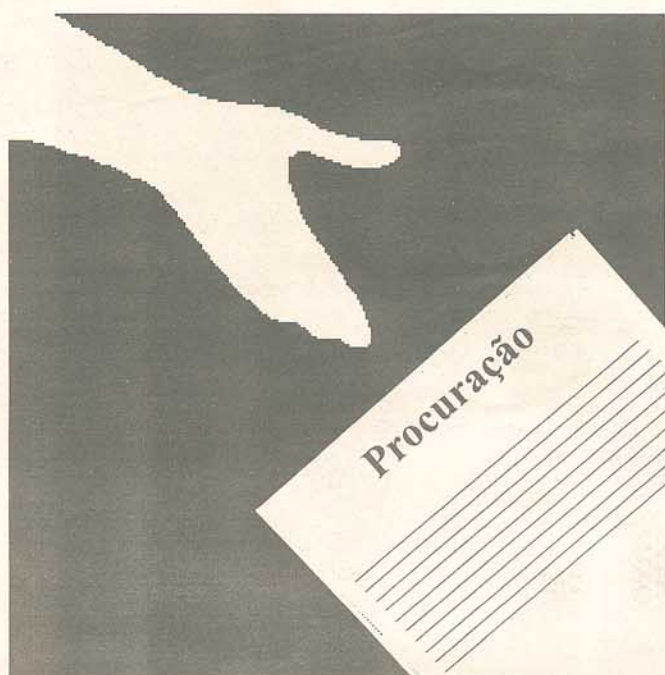


Jorge Bento (Condeixa)

ADVOGADOS E SOLICITADORES DENUCIAM

Procuradores ilícitos por aí

Advogados e solicitadores estão preocupados com o crescimento da actividade dos procuradores ilícitos. O fenómeno não passa à margem de toda a região centro, com indivíduos não habilitados a intervirem em diversas áreas: desde a constituição de sociedades a conflitualidades de foro familiar. As ilegalidades estendem-se à elaboração de contratos promessa de compra e venda, na verdade do imobiliário, e acções na área da esfera fiscal, como liquidação de imposto sucessório.



armadilhas para quem os celebra e chegam-nos mais tarde aos nossos escritórios, para uma fase já de tribunal, quando na maioria das vezes nada podemos fazer», sublinhou António Meireles. A velha máxima do «depois de casa roubada... trancas à porta» tem fundamento. «Há situações perfeitamente incriáveis de pessoas que celebram contratos na sua boa-fé e, ao fim e ao cabo, aquilo que lá está escrito é quase o contrário daquilo que tinham em mente», reforça.

Utilizando uma publicidade agressiva, vedada aos profissionais do ramo, a procuradoria ilícita tem aumentado. A entidade representativa dos advogados vai apertando a malha aos procuradores ilícitos: a Ordem dos Advogados já levantou processos em diversas Comarcas. Processos que, «para além de ser passível de conduzir ao encerramento dos estabelecimentos», tem incidência penal. O crime de usurpação de funções é punido com pena de prisão: até dois anos ou multa até 240 dias. «À medida que

temos conhecimento, com provas concretas, remetemos ao Ministério Público da respectiva Comarca, para intentar acções, seguindo com o procedimento criminal», frisou António Meireles.

Solicitadores prejudicados

A procuradoria ilícita vai afectando ainda a actividade diária dos solicitadores, considerando alguns que «a procuradoria clandestina faz-se sentir muito mais nas suas áreas, que é uma função mais prática do direito, em que se mexem na área dos registos e do notariado». O retrato repete-se em relação às principais consequências: «quando a pessoa aqui chega depois de ter recorrido a um procurador ilícito, os casos já vêm mal conduzidos». Com eventuais repercussões no património dos menos afortunados.

Além das citadas agências de documentação, «também as imobiliárias ultrapassam um bocadinho as suas funções,

como mediadores na compra e venda de propriedades tudo bem, mas chegam a extravasar essas funções, promovendo a efectivação dos contratos-promessa, com todo um conteúdo jurídico para os quais não têm formação específica», mas já novas situações vão ocorrendo: agências funerárias estão a oferecer serviços para além da normalidade.

Quanto à resolução do problema, há quem defenda «a existência de disposições legais que conduzem à obrigatoriedade da constituição de advogado ou de solicitador para este tipo de serviços» e a necessária sensibilização, das desvantagens de recorrer a curiosos. Os mecanismos de dissuasão da actividade, dificultando o acesso a notários e conservadores, pode ser uma solução do problema, como se defendeu, mas acentuar as vantagens dos profissionais, em detrimento do recurso a indivíduos não habilitados, constitui o procedimento mais adequado. Uma primeira iniciativa já está em marcha, com a distribuição pela Ordem dos Advogados e Câmara dos Solicitadores de panfletos, onde apertam o cerco aos procuradores ilícitos. Um fenómeno que, e basta uma leve consulta da lista telefónica da zona, tem proliferado. À custa e à margem da Lei.

João Carlos Sebastião

EDITORIAL

Não deixem morrer as nossas aldeias

Cada vez mais as nossas aldeias estão a ficar desertificadas, pagando o preço da interioridade e da necessidade dos seus filhos recorrerem a outros meios para garantir a sua subsistência.

Existem freguesias em que quase a totalidade dos seus lugares estão ao abandono, como é o caso de Campelo, no concelho de Figueiró dos Vinhos, em que 21 aldeias não têm um único habitante.

O êxodo aconteceu com maior intensidade nos anos 50 e 60. Actualmente, algumas dessas aldeias são autênticos campos de férias para os filhos daqueles que partiram. Com outras preocupações e embalados por melhores meios financeiros, eles vão reconstruindo as casas dos seus pais e avós, e reclamando junto das autarquias condições de permanência, ainda que temporária, desde melhores acessos e arruamentos, praias fluviais, recintos desportivos, abastecimento de água, etc. Entretanto, os descendentes, na fase da adolescência, ao não encontrarem no rincão dos seus ancestrais, condições apelativas a períodos de lazer, tentam evitar e ignorar qualquer solução que aqui os arraste. Por isso é fundamental que os responsáveis entendam que muitas das obras reclamadas, não serão investimentos em vão; antes, garantias de que o futuro das nossas aldeias se manterá vivo.

Recordamos exemplos extraordinários onde este fenómeno está a inverter um processo que todos julgariam irremediavelmente perdido, designadamente Alge, no concelho de Figueiró, Ervideira, em Pedrógão Grande e Coentral, em Castanheira de Pera. Felizmente nestes casos, gente extraordinária deixa vincadas as suas raízes e identidade históricas, dando como herança aos seus filhos o orgulho das suas origens e a vontade de as preservar.

Que as nossas aldeias não mais morram.

Paulo Marçal

RÁDIO POPULAR

JORNAL O POPULAR DE SOURE



1 4.4 FM
A OI DA CERTA



PRODUÇÃO DE PROJECTOS PUBLICITÁRIOS

Planeamento de Meios
Publicidade
Decoração
Artes Gráficas

Planeamos e produzimos a estratégia mais indicada à IMAGEM da sua empresa.

CONTACTE-NOS!

Tel. (036) 52 578
BARREIRO

Telemóvel 0936 28 28 178
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Coentral Grande
Sede de freguesia no concelho de Castanheira de Pera. Povoação com características únicas, encostada num vale imenso, na nascente da serra da Lousã. De lá eram os Neveiros que transportavam e vendiam a neve para o Rei e gelatarias de Lisboa.

CASTANHEIRA DE PERA

NO DIA DO CONCELHO ADJUNTO DA MINISTRA DO AMBIENTE ANUNCIA

«Barragem do Coentral/Sarnadas será construída»

breves

Município vai recorrer a empréstimo de 50 mil contos

A constituição da Sociedade de Desenvolvimento Regional, que será sediada em Castanheira de Pera e que já garantiu a participação do Estado no seu capital social através da transferência das dívidas das empresas participantes, ao abrigo da Lei Mateus, e ainda de todas as autarquias vizinhas convidadas, irá obrigar a mais um esforço da autarquia, que, como entidade promotora desta sociedade, irá apresentar-se com 10 mil contos nesta incorporação inicial. Sendo um custo não normal da gestão camarária, deliberou-se submeter à Assembleia Municipal aprovação para um financiamento de 50 mil contos, que além de cobrir esta participação naquela sociedade, irá permitir fazer face a alguns compromissos em atraso perante fornecedores.

De acordo com o executivo, tal facto deriva ainda da dívida da Administração Central para com o Município, designadamente 39.980 contos provenientes do acordo de venda do Pavilhão de Desportos estabelecido em 1996 ao Ministério da Educação; 27.000 contos do INAG correspondentes à sua participação nos custos já desembolsados pelos cofres municipais com o Saneamento Básico e 35.000 contos, do Ministério do Ambiente, referente à sua comparticipação nos custos com os estudos e projecto da barragem, cujo Protocolo vinculativo foi oportunamente assinado.

Acresce ainda referir, conforme nos adiantou Pedro Barjona, que «esta situação reflecte-se muito negativamente numa tesouraria com um FEF de 304 mil contos.

Loteamento vai render 40 mil contos

O executivo já garantiu a venda de 1/3 dos 20 lotes a serem implantados nas Avenidas Verdes, facto bastante animador, uma vez que poderá arrecadar, com a venda total, cerca de 40 mil contos, valor que concorrerá para o equilíbrio financeiro dos cofres municipais.

A presença de Ricardo Magalhães, Adjunto da Ministra do Ambiente; durante a Sessão Solene comemorativa do 84.º Aniversário da Fundação do Concelho de Castanheira de Pera, terá surpreendido uns e deixado indiferente outros, na sequência do anúncio quanto à garantia da construção da tão badalada barragem do Coentral/Sarnadas.

Com efeito, Ricardo Magalhães, que ali esteve acompanhado pelo Vice-Presidente do Instituto da Água e pelo Director Regional do Ambiente do Centro, foi claro na sua afirmação quanto à construção da barragem: «A barragem do Coentral/Sarnadas será mesmo construída, venha lá quem vier...». Segundo aquele governante, as dúvidas quanto às questões ambientais que em torno deste projecto foram levantadas, alguns por fundamentalistas que teimam ignorar a realidade por questões de «moda», outros, como é o caso da população do Mosteiro, por legítimas preocupações quanto à manutenção do caudal da ribeira de Pera, estão ultrapassados. No caso dos fundamentalistas, reconhece-se insensibilidade, porquanto o impacto ambiental não denuncia a «catástrofe» apregoada e, quanto à população do Mosteiro, há a garantia de que o caudal será regular durante todo o ano, facto que concorre positivamente para a manutenção dos regadios e para a estabilidade da ribeira. Por outro lado, adiantou Ricardo Magalhães, «está em causa o abastecimento de água a dois concelhos em risco de esgotarem as captações», ou seja «está em causa o bem-estar das populações, ao qual o Governo não pode estar indiferente».

Nesta cerimónia, estiveram ainda presentes os Presidentes da Assembleia Mu-



Ao alto, momento em que o Adjunto da Ministra do Ambiente subscrevia os Contratos-Programa e, em baixo, durante a visita à zona de Esconhais, onde será construído o futuro açude



nicipal, da Câmara, e das Juntas de Freguesia de Castanheira e do Coentral, respectivamente Júlio Henriques, Pedro Barjona, João Antunes e Pedro Graça, Adjunto do Governador Civil, Dr. Miguel Medeiros, Vereadores, Comandante da GNR, José Mário Rodrigues, Comandante e Presidente da Direcção dos Bombeiros, respectivamente Bebiano Rosinha e Gilberto Barbosa de Almeida, representantes associativos e muita população.

Assinatura de Contratos-Programa

O Adjunto da Ministra do Ambiente, teve ainda ensejo para assinar dois Contratos-Programa: Saneamento Básico para todo o concelho (parte já executado), no valor de 409 mil contos, compa-

rticipados em 65 mil contos pelo Feder (Fundos Estruturais de Desenvolvimento Regional), 55 mil pelo INAG (Instituto Nacional da Água), cabendo os restantes 288 mil contos à autarquia, que já liquidou 226 mil; e Construção do Açude dos Esconhais, no valor de 104 mil contos, dos quais 60% serão comparticipados pelo INAG e os restantes pelo executivo, obra que irá criar um espelho de água com 90 metros de largura por 450 mts. de comprimento e que complementará o futuro Parque Azul.

«Sem água abundante não há saúde, não há bem-estar, não há higiene, não há desenvolvimento»

Pedro Barjona, edil castanheirense, durante a sua intervenção, salientou que tanto a Câmara como o Ministério do Ambiente «têm desenvolvido uma perceria muito proveitosa com resultados notáveis tanto na protecção e valorização am-

biental, como na qualificação da vida dos cidadãos», adiantando que um inquérito efectuado a nível europeu «veio revelar que os factores essenciais de localização, quer para a população, quer para as actividades económicas, são as condições ambientais, ditas positivas, onde se incluem a qualidade da envolvente física, a estética e o lazer, e a existência de um leque completo de infraestruturas», com a capacidade de integrar novas e crescentes exigências em que «sobresaiem o fornecimento de água e o tratamento de esgotos». Neste âmbito, é reconhecido publicamente ao executivo castanheirense grandes esforços e uma sensibilidade ambiental e estética notáveis, bem visíveis a olho nú, particularmente na vila, cujo avanço dos projectos têm sempre a componente da envolvimento, que cada vez mais se assemelham aos países mais desenvolvidos europeus, onde esta preocupação já se vulgarizou. Ou seja, teremos em breve uma Castanheira de Pera ilustrada, a contrastar com quase todo o resto do país.

A barragem constituiria a principal tónica da sua intervenção, apresentando múltiplas razões para a sua construção, nomeadamente que «a sua falta é causa e consequência de pobreza», e ainda as limitações das «dezenas de captações nos concelhos de Castanheira e Figueiró», que já denunciam insuficiências, como foi exemplo o ano passado, em que a distribuição de água teve que ser racionalizada no pico do verão.

Júlio Henriques seria também um dos oradores, tendo oportunidade para agradecer a presença daqueles responsáveis ambientais, cuja missão em Castanheira de Pera se revelou positiva para o concelho.

Paulo Marçal

respigos aos papiros

Viva o Concelho de Castanheira de Pera!

O Concelho de Castanheira de Pera é uma realidade! Quando é justa a causa que defendemos não há meio de evitar o seu triunfo. Podem os interesses em jogo, servindo-se de subterfúgios, de evasivas, dar causa a grandes delongas, como no caso da nossa autonomia, mas não há nunca embaraços possíveis que sejam estorvo permanente da realização da justiça. Do parlamento da República Portuguesa saiu já a sentença que decretou a maioria dos povos que assentam ao nascente da Serra da Lousã e formam a região conhecida pelo nome de Ribeira de Pera.

In Jornal "O RIBEIRA DE PERA" - 10 Maio 1914 (n.º 1)

TRADIÇÕES VÃO-SE AFIRMANDO NO SANTO ANTÓNIO DA NEVE

(Re)encontro dos povos serranos

O 2º. Encontro dos Povos Serranos, no Santo António da Neve (Coentral), já recuperou «a vez que uma vez foi vez e, desta vez, de vez». É o que tudo indica pela grande afluência de populações dos concelhos de Góis, Castanheira de Pera e Lousã

As populações que nas faldas da serra da lousã se recolhem na labuta do dia a dia, entregaram-se vivamente à recuperação de uma tradição que durou centenas de anos, mas infelizmente interrompida no início deste século. As memórias herdadas dos seus ancestrais, talvez tenham sido a chave do sucesso desta iniciativa, já que ali se reviveram momentos fiéis (como nos contam os livros) àqueles que ali durante tantos anos foram pretexto para o encontro dos povos, para a renovada saudade do farnel, do convívio, das zaragatas à paulada quase sempre provocadas pela rapaziada do Vilarinho, do café de cevada e pinga da aguardente caseira que a simpática senhora de avental e xaile dispensa a troco do que «quiserem dar», do folclore sempre em sã disputa, e dos tocadores de concertina que em cada família vão reclamando um copo e um naco de broa com presunto em troca do tró-la-ró arrancado com alma e inspiração. Da carroça puxada pelas mulas e cavalos que antes se alugavam para um giro pelo pico mais alto, às charretes onde as puras vaidades se aligeiravam aos olhares dos cavalheiros mais atrevidos, hoje sobram máquinas de muitos cavalos, onde o «arre» dispensa as dores dos costados sofridos pela caminhada urzes e giestas acima, por um confortável tecido moldado pelos costumes da profissão, e da «pata» que já não se cansa de subir.

Todos beberam no cálice da simplicidade, cumprindo com naturalidade os preceitos de uma identidade que nos diferencia de outros povos.



Os tocadores em frente à capela de Santo António da Neve num quadro quase turístico

E os poços da neve (que Fernanda Claro imortalizou pintando-os no seu pedestal natural de neve) lá assistiram impantes e estóicos a toda esta azáfama, com o seu olhar soberbo pelas colinas que se avistam e pela capela que foi promessa, mas chorando sem ninguém reparar, porque a neve p'ró rei já foi tempo da história que agora se conta e já não se repete, ao invés do encontro das suas gentes laboriosas, sacrificadas, que

agora regressam e lhes manifestam profundo respeito.

Este 2º. Encontro dos Povos Serranos, nasceu a partir de um homem que se tem revelado generoso para com a história da região, o castanheirense Kalidás Barreto, que através da Caperarte encontrou parceiros para apoiar o renascimento desta festa popular, nomeadamente os jornais "A Comarca", de Castanheira, Figueiró e Pedrógão, "O Trevim", da Lousã e o

"Mirante", de Miranda do Corvo.

Este ano ocorreu no passado dia 12 de Julho. Um dia de calor imenso, que não foi suficiente para abalar a riqueza das actuações dos Ranchos Neveiros do Coentral e do Rancho da Escola Secundária da Lousã. Centenas de pessoas ali emprestaram a sua alma para este convívio, provenientes particularmente do Coentral, Castanheira de Pera, Lousã e Góis.

Ali encontrámos alguns autarcas, nomeadamente os presidentes de Câmara da Lousã e Miranda do Corvo, respectivamente Horácio Antunes e Jorge Cosme, e presidentes de Junta de Castanheira e do Coentral, João Antunes e Pedro Graça respectivamente.

Os coentralenses, como seria de esperar, estiveram em peso. Eles que são um povo orgulhoso das suas raízes, concorreram para o êxito desta iniciativa, que já ganhou pés para retomar a sua caminhada.

Resta-nos agora aguardar a caminhada dos Neveiros até Lisboa, para que a história se repita só por mais um dia, que será suficiente para marcar a nova sociedade, fazendo-os compreender que tempos houve em que os sacrifícios foram sentidos intensamente para que o pão não faltasse na família, e o gelo nas finas gelatarias de Lisboa e nos aposentos reais também não.

Paulo Marçal

Monumento vai homenagear Neveiros

Os Neveiros do Coentral vão ser homenageados, numa iniciativa da Câmara, que pretende atingir esse objectivo em breve, com a

colocação de um monumento, na rotunda junto ao futuro Centro Paroquial.

Este projecto consiste na simulação abstracta de um poço de neve, com 12 mts. de diâmetro, que será apoiado por oito pilares com 7 metros de altura, dos quais 4 mts. a partir do alto, rodea-

dos por fios de cobre e colocado em plano inclinado revestido a lousa.

Com posição estratégica em relação ao sol para produzir efeitos de contraste luminosos, será dotado ainda de iluminação artificial.

De acordo com informação adiantada pela autarquia, esta obra rondará os 17 mil contos e enquadra-se na filosofia urbana que se pretende para a sede do concelho, concorrendo desta forma para um embelezamento de vanguarda.



POLÍTICA DE CONCORRÊNCIA EM CAUSA

Empresário castanheirense acusa Estado Português de promover concorrência desleal

Promovido pelo Ministério da Economia, através da Direcção-Geral do Comércio e Concorrência, realizou-se no passado dia 7 de Julho, no Centro Cultural de Belém, uma conferência subordinada ao tema "A política da Concorrência e as PME", iniciativa que contou com a presença de centenas de empresários de todo o país.

Reconhecendo-se que a política de concorrência tem sido fundamental e decisiva para a construção europeia, pretendeu esta Conferência sensibilizar esse facto, já que dele continua a depender a modernização e competitividade das economias nacionais, cada vez mais sujeitas à invasão de países europeus mais desenvolvidos, no âmbito da livre circulação de produtos que a UE determinou.

Mas são muitas as empresas portuguesas que consideram que a concorrência não deverá ser entendida tão linearmente, na medida em que muitos factores concorrem para o seu disvirtuamento e desequilíbrio financeiro, tendo em conta as múltiplas acções encetadas pelo Governo Português, visando a protecção de inúmeras empresas em risco de falência.



Essa preocupação foi denunciada por Aquiles Almeida Morgado, sócio-gerente da Fábrica de Lanifícios Albano Antunes Morgado, Lda., sediada em Sarzedas de S. Pedro - Castanheira de Pera, que questionou o Ministro da Economia sobre as perspectivas respeitantes ao tempo e termos em que se irá manter o actual regime da política de protecção a empresas nacionais inviáveis, cuja actuação promove uma concorrência desleal, considerando:

- Manutenção em laboração de empresas falidas e sem garantias de viabilidade, à custa dos impostos pagos pelos contribuintes cumpridores;

- Permitir que empresas naquelas situações estejam a vender os seus produtos por preços 15 a 20% inferiores aos custos normais das empresas cumpridoras;

- Autorizar empresas paradas a pagar salários aos seus trabalhadores à custa de dinheiros da formação profissional, desvirtuando a função para que foram criadas e adulterando as estatísticas de emprego;

- Admitir situações de verdadeira amnistia fiscal a empresas que não não entregam nos Cofres do Estado (algumas há mais de 10 anos), o IRC atrasado, o IRS que descontaram aos trabalhadores, a diferença do IVA, as contribuições para a Segurança Social, tanto descontadas aos trabalhadores como da sua própria responsabilidade;

- O não cumprimento de acordos judiciais com vista à viabilidade das empresas, à custa de estudos económicos muito duvidosos e sem qualquer intenção de cumprir, como na prática se tem revelado, não utilizando seguidamente as acções visando esse objectivo;

- A não responsabilização dos empresários dessas empresas com funções de gestão, que ao invés de serem penalizadas, ainda são favorecidas com benesses.

Considerou este empresário castanheirense, duas as principais causas da má situação financeira de grande número de empresas, nomeadamente a boa capacidade de gestão de alguns empresários mas a que se sobrepõem interesses pessoais acima dos da empresa e dos interesses que da mesma dependem, designadamente, económicos gerais, tributários, dos trabalhadores e dos próprios credores e ainda pela incapacidade de gestão de outros empresários.

A concluir, Aquiles Morgado debruçou-se sobre a indústria de lanifícios, de que é particular conhecedor, criticando os diversos Governos «talvez por pressão das autarquias ou por critérios políticos não revelados», de terem criado situações de verdadeiro perdão de dezenas de milhões de contos e apoiado também com milhões empresas sem qualquer viabilidade e «outras que, entretanto, acabaram por fechar, e ainda aprovar e subsidiar a criação de Sociedades com futuro e objecto duvidoso». Para quem tem acompanhado a realidade laneira castanheirense, subentende-se o espírito crítico deste empresário. Rematou que não era contra a viabilização de empresas, mas defendeu que, a par do auxílio do Estado e de uma rigorosa disciplina e controlo das suas actividades, sejam também «responsabilizados os empresários intervenientes, com a exigência de garantias reais, que passariam pelo património pessoal» e, até «porventura o património que tenham transferido, intencionalmente, para nome dos filhos, netos ou estranhos».



breves

Baptizar as ruas das vilas e povoações

A não existência de nomes nas ruas das principais povoações do concelho, suscitou uma proposta na última Assembleia Municipal, que deliberou interpelar as Juntas de Freguesia para que, em conjunto com as Assembleias de Freguesia, apresentem uma proposta da toponímia para as suas sede de freguesia e localidades com maior densidade populacional.

Concurso de Lendas anulado

A «péssima qualidade dos trabalhos», que não «demonstravam cuidado na sua compilação e organização, tomando-se por vezes repetitivas, sem sentido e até de difícil entendimento», levou o Júri deste Concurso à anulação dos prémios.

Dada que a falta de qualidade se mantém há alguns anos, a autarquia está disposta a suspender a continuação deste concurso nos próximos anos.

Comissão para regularizar o trânsito

A fim de estudar a actualização do Regulamento de Trânsito em todo o concelho e mediante sugestões apresentadas pela Assembleia Municipal na sua última sessão, foi deliberado, por unanimidade, constituir uma Comissão para o efeito. Esta Comissão ficou constituída por um representante da Câmara Municipal, para o qual foi designado o vereador Dr. Fernando Simões, um representante da Assembleia municipal, a designar por aquele órgão, os Comandantes da GNR e Bombeiros de Alvaiázere e em cada freguesia um representante da freguesia respectiva.

UM PROJECTO COM SEIS ANOS

Autarquia pretende via rápida até Leiria

Da reunião do Agrupamento dos concelhos do norte do Distrito de Leiria (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande), nasceu um Caderno Reivindicativo que foi apresentado ao Governo, onde se denuncia obras consideradas prioritárias para a região, conforme notícia veiculada pelo nosso jornal no número anterior.

Mas a notícia não incluiu tudo.

Na verdade, foram diversos os alertas que estas Câmaras dirigiram ao Governo, particularmente para as áreas da rede viária, saúde e ambiente.

Informados por duas autarquias do pacote de preocupações, elas não continham alguns dos itens debatidos, nomeadamente a ligação viária que a autarquia alvaiazerense persegue há seis anos, entre Almoester, passando por Caranguejeira até Leiria.

Segundo o presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões, a reportagem que nosso jornal fez quando da deslocação do GIA (Grupo de Intervenção Autárquica) a Leiria para uma reunião com a Directora da Junta Autónoma de Estrada, visando a criação de um eixo viário entre Leiria e Alvaiázere, poderia suscitar algum alheamento da Câmara para esta



Uma via rápida entre Leiria e Alvaiázere é um objectivo comum entre social-democratas e socialistas

importante questão, «o que não é verdade», uma vez que há seis anos que se vêm pressionando as entidades competentes para um eixo viário que rasgue o concelho, permitindo com isso um desenvolvimento mais acelerado e a eficácia das comunicações.

Defende Álvaro Pinto Simões, que a ligação deverá ser a sugerida, não sendo muito diferente da que a JAE pretende.

Entretanto, o GIA, constituído por autarcas socialistas alvaiazerenses, pretendem - segundo nos esclareceram - concorrer para a celeridade deste processo, ante

«alguma apatia da autarquia», pelo que as «dêmarques» encetadas, não deverão ser entendidas como uma concorrência ao executivo, antes sim, como um reforço aos propósitos que pugnam pelo desenvolvimento do concelho.

Álvaro Pinto Simões, reforçou que a sua gestão nunca esteve «apática», como se prova pela posição conjunta do Agrupamento de concelhos do norte do distrito.

Importa que os alvaiazerenses se unam em torno de objectivos comuns, e apontem as armas para um incremento salutar para seu concelho.

PM

MAÇÃS DE D. MARIA

Saneamento Básico é fundamental

O executivo de Maçãs de D. Maria está preocupado com o futuro da freguesia, uma vez que não possui saneamento básico, elemento essencial para um desenvolvimento que está a acontecer a passos largos

A freguesia de Maçãs de D. Maria, no concelho de Alvaiázere, não possui qualquer saneamento básico. Para a dotar com estes serviços, são necessários cerca de 200 mil contos, só possíveis através de uma candidatura aos Fundos Comunitários. Entretanto, o presidente do executivo Maçanense, Eng. Carlos Graça, revelou à nossa reportagem que pretende incluir esta obra no próximo Quadro Comunitário, tendo já diligenciado nesse sentido junto do presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões, para que o projecto seja elaborado com a urgência possível. Adiantou-nos aquele autarca, que esta obra é essencial para o futuro da freguesia, na medida em que não existem esgotos, e as actuais fossas sépticas particulares estão a atingir a sua ruptura. Por outro lado, o futuro mercado, a ampliação do Centro de Dia que vai ser dotado de um Lar com internamento e o futuro parque industrial, a situar-se em Relvas, são por si só argumentos mais que válidos para que o saneamento básico seja executado com toda a urgência. Acresce ainda referir, como exemplo, que o centro da vila de Maçãs, a necessitar novos tapetes nas suas ruas, que já acusam anos de deterioração, não poderão aceitar essa beneficiação, enquanto o saneamento não for implementado. Carlos Graça reconheceu o embaraço desta situação, já que se sujeita a algumas críticas que poderão balizar um hipotético alheamento perante o estado das estradas. Mas, como nos disse, qualquer melhoramento nesta altura «seria deitar dinheiro fora», sendo certo que o saneamento obrigaria a arrancar de novo o pavimento.

O nosso jornal voltará no próximo número ao assunto, tendo em conta outras implicações que urgem corrigir antes do saneamento básico ser executado.



Membros da Junta (da direita para a esquerda), Carlos Carvalho (Tesoureiro), Arlindo Sousa (Secretário) e Eng. Carlos Graça (Presidente)

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

O Pastor
CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.

Refeições rápidas

Especialidades:

Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA

NA TOMADA DE POSSE DO NOVO COMANDANTE DOS BOMBEIROS

«Morrem e ferem-se mais bombeiros em acidentes que no exercício das suas funções»

O Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Júlio Henriques, aproveitando a tomada de posse do novo Comandante em Pedrógão Grande, dirigiu fortes críticas a algumas Corporações, que abusando do prestígio e «trabalho incomensurável» dos bombeiros, estão a envergonhar a própria classe.

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, comemorou no passado dia 19 de Julho o seu 34.º Aniversário e o 12.º de inauguração do actual quartel, dia também escolhido para a tomada de posse do novo Comandante, João Batista Nunes Dias (João Braga), um homem dedicado à causa do voluntariado, consensual e com prestígio confirmado.

Nesta cerimónia estiveram presentes o presidente do SNB, Júlio Henriques; Inspector Geral Adunto; Vice-Presidente do Conselho Técnico da Liga dos Bombeiros; Presidente da Federação dos Bombeiros de Leiria; Presidente da Direcção dos Bombeiros, Manuel Henriques Coelho; representante da Assembleia Municipal, Valdemar Alves; Presidente da Câmara, Dr. João Marques; Comandante Coordenador da Zona Operacional Bebiano Rosinha, representantes dos Bombeiros de Alvaiázere, Ansião, Figueiró, Castanheira e Pombal, representantes associativos e muita população.

Uma ambulância e reparação do Quartel

A primeira intervenção caberia a Manuel Henriques Coelho, Presidente da Direcção dos Bombeiros, o que lhe permitiu recordar os sacrifícios de

muitos, que «com ou sem farda», têm vindo a dignificar a Corporação e evidenciar a benevolência dos Comendadores Manuel Nunes Corrêa (já falecido) e Maria Eva Nunes Corrêa, a quem se deve em grande parte a construção do actual quartel. A falta de uma ambulância, algum equipamento e reparação do quartel, foi o recado dado a Júlio Henriques. Ao novo Comandante, Manuel Coelho traçou-lhe um perfil que preenche os requisitos para o cargo, rematando que ele «é experiente, dedicado, competente e dignifica a Instituição».

Presença jovem e feminina garantem continuidade

O Inspector Geral dos Bombeiros, congratulou-se com a presença nesta Corporação de muitos jovens, alguns dos quais femininos, sintoma de garantia de continuidade.

«Falar de bombeiros, é dizer aquilo que nos vai no coração e na alma», foi a introdução com que o Vice-Presidente da Liga prendeu o interesse de todos. Mais adiante, e dirigindo-se a Júlio Henriques, salientou a transparência do SNB, que tem permitido um trabalho conjunto profícuo em prol dos bombeiros portugueses.

Novos critérios vão regulamentar o Estatuto dos Bombeiros

Júlio Henriques, Presidente do SNB, que acusou alguma revolta por algumas ocorrências menos positivas nalgumas Corporações, informou que no próximo dia 25 de Julho, o Secretário de Estado da Administração Interna irá anunciar o novo Regulamento do Estatuto dos Bombeiros, bem como outras decisões, nomeadamente a criação de um prémio às Corporações cujas áreas de actuação tiverem menores ocorrências ao nível de incêndios. Esta política pretende inverter um processo já quase viciado, onde muitos concelhos, estão a receber mais



Ao alto, a Corporação durante a recepção aos convidados e, ao lado, constituição da mesa durante a sessão comemorativa do 34.º Aniversário dos Bombeiros Pedroguenses



apoios na proporção das áreas ardidadas. Esta situação, curiosamente vai acumulando «inflamações», ao ponto de se detectarem centenas de casos em

que os próprios bombeiros são os responsáveis pela deflagração insistente. No caso dos concelhos do norte do distrito, de ano para ano, os incêndios vão

reduzindo, facto salutar, que evidência o bom funcionamento dos voluntários locais.

Críticas à RTP e à SIC também foram um dos pontos fortes deste discurso, na medida em que se apresentam «alarmistas, mesmo dramáticos», quando abordam casos de incêndios. Adiantou aquele dirigente nacional, que o Relatório tornado público no passado dia 12 de Julho, é lisonjeador, pois anuncia que no corrente ano, em relação ao ano passado, apenas ardeu 1/6 da mesma área.

A possibilidade do tempo que os bombeiros dedicaram à causa, serem contabilizados num aumento de 25% nas reformas, é um dos objectivos anunciados. «É que ninguém paga a estes homens os sacrifícios, as horas perdidas, o tempo arrancado à família», concluiu.

A existência de mais de 400 viaturas ilegais na posse de Corporações «envergonham os bombeiros», que abusam do prestígio da instituição.

A terminar, Júlio Henriques evocaria o Comendador Manuel Nunes Corrêa e a sua esposa, que mantém o espírito de benevolência do marido, e, dirigindo-se ao novo Comandante, revelaria a sua satisfação por ter aceite o convite, que se arrastava há três anos.

«Porque estamos em família, vou falar com o coração e não com a razão», foi a tónica da intervenção do Presidente da

Câmara, Dr. João Marques, adiantando que «o papel da autarquia é prestar o apoio dentro das suas limitações aos bombeiros, reconhecendo que por vezes se faz uma «discriminação positiva».

«Não venho para fazer milagres nem ser herói»

João Dias, o novo Comandante, daria conta das muitas pressões, tanto de população, como de dirigentes e bombeiros, para que aceitasse o cargo. Fê-lo em consciência, após três anos a recusar.

A falta de mais meios de comunicação, formação e uma ambulância, também foram uma das suas lanças a Júlio Henriques.

Apesar de algumas insuficiências e de «ter apanhado o comboio a meio», os «bombeiros podem contar com um amigo».

A terminar, agradeceu a a pronta disponibilidade do médico Carlos Henriques, e recordou António Barreto Afonso, que faleceu no combate a um incêndio e o Comandante António Manteigas, também já falecido.

Pedrógão Grande está de parabéns pelo Comandante que elegeu.



O novo Comandante João Batista Nunes Dias (à direita), quando era empossado por Pedro Oliveira Lopes

breves

Emigrantes e ausentes vão juntar-se

A Câmara da Sertã vai promover no dia 16 de Agosto, mais um encontro de emigrantes Sertaginenses, celebrando assim, o Dia do Emigrante e dos Sertaginenses Ausentes, este dia será de convívio, entre aqueles, que, por razões várias, um dia tiveram de partir para outras paragens, deste País ou de outro, em busca de melhores condições de vida.

Este evento, que já vai na sua 3ª edição, terá lugar na Alameda da Carvalha. Do programa para este dia, destaca-se a recepção junto à ponte, seguindo-se uma visita guiada ao concelho e um pic-nic.

Da parte da tarde, a partir das 15:00 horas, haverá animação com a actuação do Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno, decorrendo simultaneamente jogos tradicionais.

Uma intervenção sobre o tema "Emigração" está marcada para o dia 17, às 17:00 horas. O conjunto musical "Discípulos de Baco" vai animar o convívio a partir das 18:00 horas.

Carlos Ribeiro

APROVADO O PROJECTO

Zona da Carvalha vai ser reformulada

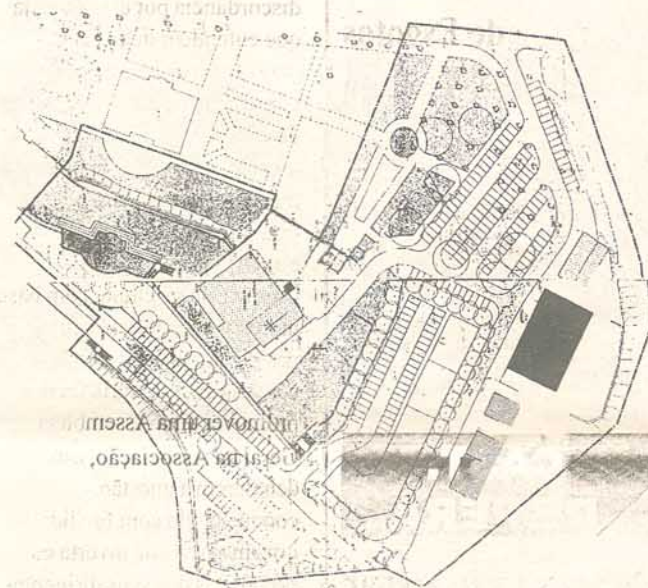
O Executivo sertanense aprovou na última reunião, o Projecto de Reformulação e Ampliação da zona da Carvalha.

Com efeito, este projecto, existente desde 1992, sofreu grandes alterações, havendo a preocupação de se adaptar todo aquele espaço às novas exigências ambientais e envolvimento.

Incluem-se nesta zona de intervenção, os antigos matadouro e estaleiro da Câmara, edifícios habitacionais existentes junto à ribeira, terreno particular onde está aprovado um loteamento e ainda um terreno da autarquia junto à ribeira do Amioso. Prevê ainda esta reformulação, melhorias na área envolvente ao edifício da filarmónica, incluindo a sua cobertura, or-

denação viária e estacionamento, criação de um percurso pedonal paralelo à ribeira, e ligação ao arruamento de acesso à Filarmónica ao fundo da Carvalha.

Este projecto, elaborado pela firma Diâmetro - Estudos e Projectos, irá concorrer para o embelezamento de uma zona de natural eleição dentro da zona urbana da vila, enquadrando-se na política da autarquia, que pretende dotar a sede do concelho com áreas esteticamente agradáveis e denunciadoras de qualidade ambiental.



e também a zona envolvente aos Paços do Concelho

Na mesma reunião, a autarquia aprovou o Estudo Prévio da Zona envolvente aos Paços do Concelho, projecto que contempla uma pequena rotunda com inclusão de um monumento, lago e espaço para bandeiras, jardim e ainda de uma construção para o Centro de informação municipal, turismo e artesanato.

EM CERNACHE DO BONJARDIM

Escuteiros vão juntar-se É o ACAR/98

A Junta Regional de Portalegre e Castelo Branco do Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.) - Escutismo Católico Português, está a preparar aquela que vai ser a grande festa escutista do corrente ano. Trata-se do Acampamento Regional (ACAR) do C.N.E. - 75 anos, que vai decorrer em Cernache do Bonjardim, junto ao Casal do Pinhal, de 20 a 23 de Agosto.

Durante o corrente ano o C.N.E. está em festa, celebrando as Bodas de Diamante do escutismo de Portugal. Fazendo parte das actividades do ano escuta, este ACAR tem como tema "Espírito de Aljubarrota", em comemoração do 1º Acampamento Nacional que ocorreu em Aljubarrota, no ano de 1926.

A organização refere que "esta actividade tem como grande objectivo procurar ajudar os jovens na sua caminhada de valorização, com vista a poderem a ser mais úteis a si próprios, ao seu semelhante, ao seu País e mais conscientes na sua fé como jovens escuteiros católicos, nas nossas Comunidades de Portalegre e Castelo Branco".

Serão cerca de 250 escuteiros, elementos jovens, que irão estar acampados em Cernache do Bonjardim, desenvolvendo actividades não só nesta Vila, mas também em Sertã, Proença-a-Nova e Flor da Rosa.

Das actividades programadas destacam-se a montagem do acampamento no dia 20, o Fogo do Conselho em Sub-campos no dia 21 e o Grande Fogo de Concelho no dia 22. Neste dia haverá uma Eucaristia às 10.30 H.

"Será uma grande festa para os jovens de toda a Região", remata a organização. Cernache do Bonjardim e toda a região, vai registar mais animação durante estes dias.

Carlos Ribeiro

168 MIL CONTOS EM CAUSA

Ministério aprovou Projecto de Luta Contra a Pobreza

Direcção Regional de Educação, Instituto de Emprego e Instituto da Juventude, estando a ser preparada uma equipa multidisciplinar para avaliação dos casos susceptíveis de merecer o apoio inerente.

Dirigido para todo o concelho da Sertã, com uma população de cerca de 18.000 habitantes, a

maioria dos quais sujeitos à interioridade, com as consequentes faltas de meios, onde emergem alguns problemas sociais, este projecto prevê a criação nas escolas de estruturas de apoio às crianças com insucesso escolar, acções de formação/informação na área da saúde e bem-estar, acções na

área do Ensino Recorrente com a criação de um leque variado de cursos, visando não só a redução da taxa de analfabetismo, mas também a aprendizagem de artes e ofícios que possam eventualmente contribuir para a criação de actividades produtivas e ainda execução de acções de formação para jovens di-

namizadores de actividades lúdicas e/ou de ocupação/formação.

A ser desenvolvido até ao ano 2000, a aplicação deste projecto terá reconhecida um grande alcance social.

PM

O Projecto de Luta Contra a Pobreza, designado por "Um Olhar sobre a Sertã", da responsabilidade da Associação de Desenvolvimento do Pinhal Sul "Pinhal Maior", foi aprovado no passado dia 29 de Junho, pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social.

A Câmara Municipal integra este projecto em parceria com o Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Castelo Branco, Centro de Saúde,



O Projecto de Luta Contra a Pobreza irá colmatar lacunas graves no concelho, particularmente ao nível social

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras - Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

TECNOLIMPA 2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 036-623403
Telex: 0931-744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião



SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

OURÉM

Apoio ao Centro de Recuperação Infantil

A autarquia Ouriense deliberou apoiar logisticamente o CRIO (Centro de Recuperação Infantil), nomeadamente no transporte e divulgação do «Projecto de Intervenção Precoce» que está a ser desenvolvido pela instituição.

POMBAL

Rancho Flores de Pombal organizam convívio

Os elementos do Rancho Flores de Pombal vão promover no próximo dia 4 de Outubro um convívio no restaurante Manjar do Marquês. Os interessados poderão inscrever-se até ao próximo dia 25 de Setembro, no estabelecimento de Anibal Cardona, na Avenida Almirante Reis.

Redinha promove Festival de Folclore

No próximo dia 1 de Agosto, realizar-se-á na Redinha o 14.º Festival de Folclore e simultaneamente o 5.º festival Internacional.

A não perder esta iniciativa.

Capela do Carriço vai ter cara pintada

Está em curso a pintura da capela do Carriço, tendo o Executivo apoiado a iniciativa, a pedido da Junta do Carriço, com materiais no valor de 210 contos.

Capela da Moita do Boi quase concluída

A junta de Freguesia do Lourical solicitou à autarquia apoio para conclusão dos trabalhos com os acabamentos da Capela de Moita do Boi, tendo sido deliberado apoiar com 367 contos, de acordo com as estimativas apresentadas.

PENELA

Feira das Nozes

Realiza-se no próximo dia 27 de Setembro, na freguesia de S. Miguel, a famosa Feira das Nozes.

Cumeira e Grocinas com nos tapetes

As ruas dos lugares de Cumeira (sede de freguesia) e Grocinas vão ser repavimentadas em calçada portuguesa, por deliberação da autarquia que ajustou directamente com a empresa Calado & Ferreira, pelo valor de 988 contos a execução destas obras.

Polidesportivo para o Rabaçal

Foi adjudicada a construção do polidesportivo do Rabaçal à empresa Norte Ténis, pelo valor de 4.472 contos.

Remodelação da Casa da Criança

Foi aprovado o projecto e Caderno de Encargos para a remodelação da Casa da Criança de Penela.

Câmara vai distinguir Penelenses

Por proposta do Presidente da Câmara, Dr. Fernando Antunes, foi submetida à apreciação da Assembleia Municipal a distinção por mérito de três Penelenses, nomeadamente:

Eng. José Alfredo Godinho Coelho e Silva, que foi o primeiro Presidente da Câmara Municipal no Portugal democrático;

Eng. Augusto Domingues Correia, que foi Presidente da Câmara antes do 25 de Abril e Deputado da Assembleia Nacional no regime anterior. Após o revolução de Abril foi candidato em dois mandatos à Câmara, sendo dotado de elevado espírito bairrista e amor profundo pela sua terra;

Dr. Manuel Ramos, que se distinguiu pela acção à frente dos Bombeiros Voluntários e como Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

CONDEIXA

Rede de esgotos para Avenal

A autarquia deliberou aprovar o projecto e abrir concurso público para a construção da rede de esgotos de Avenal/Sobreiro.

Comissão de Festas de Santa Cristina recebe subsídio

Três mil contos foi o subsídio atribuído pela Câmara à Comissão das Festas do Concelho, por proposta do vereador Daniel Costa.

Rede de Esgotos para Ega

Foi adjudicada à única empresa concorrente, Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda., a construção da rede de esgotos de Ega, Campizes, Casével e Belide e remodelação da rede de águas em Ega.

CAST. DE PERA

Neveiros vão actuar na Feira Popular

O Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, vai actuar no próximo dia 25 de Julho, pelas 21 horas, na Feira Popular em Lisboa, no dia seguinte, durante a Feira de Artesanato em Cascais, às 17.30 e 21.30 e, no dia 1 de Agosto na Lousã.

Valerá a pena apreciar a riqueza das danças e dos trajes.

SOURE

Complicada a construção do Campo de futebol de Malhadas

A prática do desporto no pacato lugar de Malhadas, parece não ser pacífico a todos os moradores. Com efeito, a Associação local, após a aquisição dos terrenos necessários, está a proceder às respectivas terraplanagens para ali dotar um campo de futebol. Contudo, dois municípios, com terrenos contíguos a este futuro complexo, interpelaram a autarquia, denunciando a sua discordância por esta obra, já que entendem que a sua construção irá prejudicar a construção de habitações. Um dos municípios adiantou mesmo que «não há 3% de pessoas das Malhadas que estejam a favor do campo da bola». O presidente da Câmara, aconselhou, com base na reduzida percentagem de pessoas favoráveis à construção, que seria fácil promover uma Assembleia Geral na Associação, e aí debaterem a questão, conquistando com facilidade uma maioria que inverta os propósitos dos seus dirigentes. Neste âmbito, João Gouveia, edil sourense, acrescentou que esta questão «não foi colocada objectivamente à Câmara», pelo que não deverá interferir, há excepção quando estiver em causa o respeito pela lei. Estamos convencidos que o consenso irá triunfar, para tranquilidade dos seus habitantes.

A velha história de que todos concordam com as obras... nos terrenos do vizinhos, continua a residir em muitos espíritos.

MAÇÃS DE D. MARIA

ALVAIAZERE

ACREDEM vai festejar o seu 20.º Aniversário

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria, vão comemorar 20 anos de existência nos próximos dias 25 e 26 de Julho.

De salientar a dinâmica desta associação, que consegue manter um ritmo de iniciativas que decerto orgulharão todos os maçanenses.

Esta iniciativa irá ter o seguinte programa, cujo apoio artístico é do nosso colaborador Victor Camoezas:

Sábado - Dia 25

- 10.00 - Montagem da Aparelhagem Sonora "Hipersom" de Maçãs de D. Maria
- 15.00 - Tarde Desportiva com Futebol Cinco Feminino e Futebol Cinco Masculino, para apuramento dos 3.ºs. e 4.ºs classificados do torneio de Futebol de Salão de Verão, seguindo-se a Final.
- 21.30 - Grandioso Baile com o conjunto "STRETT BAND" de Alferrarede
- 22.30 - Actuação da Artista TÂNIA SALL'S
- 23.30 - Continuação do Baile com o Conjunto
- 00.30 - Actuação do Artista "NELSON"
- 01.30 - Continuação do Baile com o Conjunto "STRETT BAND" até de madrugada

Domingo - Dia 26 09.00 - XII - Passeio Cicloturístico

- 09.30 - Torneio de Chiniquilho
- 12.00 - Eucaristia em Memória dos Sócios Falecidos
- 13.00 - Almoço/ Convívio entre participantes e Sócios
- 15.30 - Tarde Cultural e Recreativa: Actuação dos Ranchos "Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs D. Maria" e "Folclórico da Freguesia de Pussos" Festival de Acordeão
- Com a Participação de Ana Sofia Campeã (campeã Nacional) João Manuel, Fernando Silva, Américo Baleia e Augusto Maurício
- 21.30 - Baile de Encerramento c/ o Conjunto "DUOTECNO"

As entradas são gratuitas para todos os espectáculos

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Festas em Honra de N. Sr.ª. da Penha de França

PROGRAMA

7 de Agosto - 6.ª.-feira

- 18.00 - Abertura do Arraial e da Quermesse
- 23.00 - Baile com o Conjunto "Anjos da Noite"
- 24.00 - Espectáculo com a famosa artista "Nucha e as suas bailarinas"
- 01.00 - Continuação do Baile.

8 de Agosto - Sábado

- 09.00 - Alvorada
- 16.00 - Torneio de Chiniquilho
- 18.00 - Abertura da Quermesse
- 12.00 - Actuação do "Grupo Folclórico de Alfaias"
- 23.00 - Baile com o conjunto "Irmãos de Ouro"
- 00.00 - espectáculo com o famoso artista "Clemente"
- 01.30 - Continuação do baile com o conjunto "Irmãos de Ouro"

9 de Agosto - Domingo

- 09.00 - Alvorada
- 10.00 - Desfile da Filarmónica Figueirense
- 14.00 - Abertura da Quermesse
- 16.00 - Missa e Sermão seguidos de Procissão
- 18.00 - Concerto realizado pela Filarmónica Figueirense
- 19.00 - Actuação da 1.ª parte do Rancho Folclórico Infantil da Raposa
- 21.00 - Leilões
- 22.00 - 2.ª parte da actuação do Rancho
- 23.00 - Baile com o conjunto "Odisseia"
- 00.00 - Espectáculo com o famoso artista "Eduardo Santana e suas bailarinas"
- 01.00 - Fogo de artifício
- 02.00 - Continuação do baile com os "Odisseia".

10 de Agosto - 2.ª.-feira

- 10.00 - Alvorada
- 13.00 - Almoço de convívio c/ residentes e naturais de Aldeia de Ana Aviz
- 16.00 - Torneio de Sueca
- 17.00 - Missa
- 21.00 - Baile com o conjunto "Trium"



Figueiró dos Vinhos AGRADECIMENTO



ADRIANA SIMÕES RODRIGUES

N. 19/12/1903 - F. 5/6/1998

Sua filha, filhos, noras, genro, netas e netos, vêm por este meio agradecer reconhecidos a todas as pessoas que, de qualquer forma se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença, lhes manifestaram amizade na sua morte e a acompanharam à sua última morada. A todos o Nosso Bem Hajam.



De pedras vesigóticas, romanas e árabes, o castelo de Soure era a guarda-avançada de Coimbra. Destruída e reconstruída por diversas vezes, particularmente nos sec. XI e XII, valerá a pena uma visita e o acesso à sua história.

ARTESANATO, GASTRONOMIA E CULTURA

Soure mostrou potencialidades

"Temos condições excelentes para haver investimento estrangeiro, nomeadamente no Distrito de Coimbra", referiu o Governador Civil do Distrito de Coimbra, Vitor Batista, durante a cerimónia da inauguração de "Soure 98 - Artesanato, Gastronomia e Cultura".

Segundo Vitor Batista, existe no distrito, "um conjunto de condições para que os nossos industriais, os nossos comerciantes, os nossos empresários, venham a realizar alguns negócios ao nível externo e para o qual o papel da Comunicação Social é fundamental". Depois de vaguear sobre um problema que, recentemente, tem vindo a afectar toda a população do concelho de Soure - a onda de assaltos, a que o "EC" se referiu na última edição - o Governador Civil de Coimbra debruçou-se sobre a questão da regionalização. A este propósito disse que "independentemente das nossas formas de interpretação, de estarmos, ou não, de acordo com a regionalização, aquilo que desejo informar é que o Governo Civil e o seu Governador vão iniciar debates com a presença dos respectivos presidentes das Câmaras. O objectivo é informar o cidadão para, na altura do referendo, poder fazer a sua votação em consciência".

Voltando a referir-se às potencialidades do concelho de Soure, afirmou: "Com uma equipa jovem e dinâmica que constitui a Câmara Municipal, o que desejo é que o concelho de Soure cada vez mais se afirme e, naturalmente, consiga transmitir aos empresários a necessária confiança porque, nesta matéria, há alguns investimentos que irão ser realizados no distrito". Concluiu com a indicação de que, no próximo ano, gostaria que "pudéssemos inaugurar o novo quartel da GNR em Granja do Ulmeiro". Para tal falta, apenas, que a Câmara de Soure disponibilize o terreno necessário.



Vitor Batista inaugurou "Soure 98..."

Realizações importantes no Concelho

Na opinião de João Gouveia, presidente do executivo sourense, "este certame é uma das realizações mais importantes do Concelho. É um momento para promover o reencontro festivo, não só de todos os munícipes como de muitos sourenses que nem sempre aqui estão".

Para o autarca, há necessidade de se aproveitar "este pequeno grande mar de gente para divulgarmos, de forma digna e eficaz, aquelas que são as virtualidades do concelho de Soure, nas suas mais diferentes vertentes".

Por sua vez, Vieira Lopes, presidente da Região de Turismo do Centro, considerou que "a gastronomia, o artesanato e tudo o que o nosso povo faz e preserva, é tudo aquilo de bom que tem o nosso País". Para este responsável, a gastronomia é mesmo "um pilar fundamental na fixação de turistas. Todos temos a noção de que, na nossa memória, se fixa, durante mais tempo, o paladar de um bom vinho, do que um retábulo importante".

Dois dias excelentes

O certame "Soure 98 - Artesanato, Gastronomia e Cultura" foi organizado pela Câmara Municipal e pelas Juntas de Freguesia. Contou com o apoio da Região Turismo do Centro, da Associação "Terras de Sicó", e da Associação de Defesa do Património de Soure. Decorreu durante dois dias e recebeu a visita de milhares de pessoas oriundas de todo o concelho e de concelhos vizinhos.

O maravilhoso Parque da Várzea serviu de Palco para a instalação de diversos "stands" de artesanato (onde estiveram patentes mostras de bonecos de pano, cerâmica, madeira, olaria, redes, rendas e bordados, tecelagem e outros) e gastronomia. Nesta vertente, refira-se a presença de todas as freguesias do concelho: **Alfarelos** (que "deu" a provar o seu arroz de pato e de caldo de feijão com carne de porco cozida, a carne de porco com tomilho, a sopa de feijão com arroz e tradicional arroz doce), **Brunhós** (chanfana à Brunhós, febras fritas e ossos cozidos), **Degracias** (queijo do Rabaçal, chouriço caseiro, morcela, bolos marroquinos e aguardente de medronho), **Figueiró do Campo** (sopa à lavrador,

Chanfana à moda de Figueiró, bacalhau assado e galo assado no forno), **Granja do Ulmeiro** (sopa à ferroviária, lombo assado, bacalhau encapado e entrecosto assado), **Gesteira** (sopa à lavrador, coelho à caçador e febras à Gesteira), **Pombalinho** (pão de milho, queijo do Rabaçal, presunto e chouriço), **Samuel** (sopa de legumes, torresmos e sarrabulho), **Soure** (caldo verde, migas com bacalhau, ensopado de borrego com pão torrado/batata cozida, rojões, chouriço e morcela assada), **Tapeus** (papa laberça, feijoada, arroz malandro com miúdos de leitão, migas com sardinha assada e entrecosto), **Vila Nova da Anços** (sopa à lavrador, enguias fritas, ensopado de enguias e arroz doce) e **Vinha da Rainha** (leitão à vinha da Rainha, arroz de cabidela, ensopado de borrego e lombo na manteiga). Em termos de doçaria, saliência especial para a "barriga da freira" (que delícia!!!), biscoitos de azeite, pão de ló de Soure e suspiros, entre muitas outras especialidades de fazerem lamber os... lábios.

Na área cultural, destaque para a participação de vários agrupamentos folclóricos do concelho, para o grupo de Gaiteiros de Soure, o Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços, a Tuna do Carvalho da Azoia, a Orquestra Ligeira da Banda da Gesteira e a Banda de Soure. Durante os dois dias de certame houve diversas exposições de pintura ao vivo, com a colaboração dos seguintes artistas: Cunha Rocha, Jean Batiste Garon, Michel Barret, Tesha, Filinto Viana, Jorge Rodrigues, Roxane Buesco e Gama Dinis.

JM Carraca



... ouviu a Banda a tocar...



... visitou os "stands" de gastronomia...



... e provou um bom vinho branco.



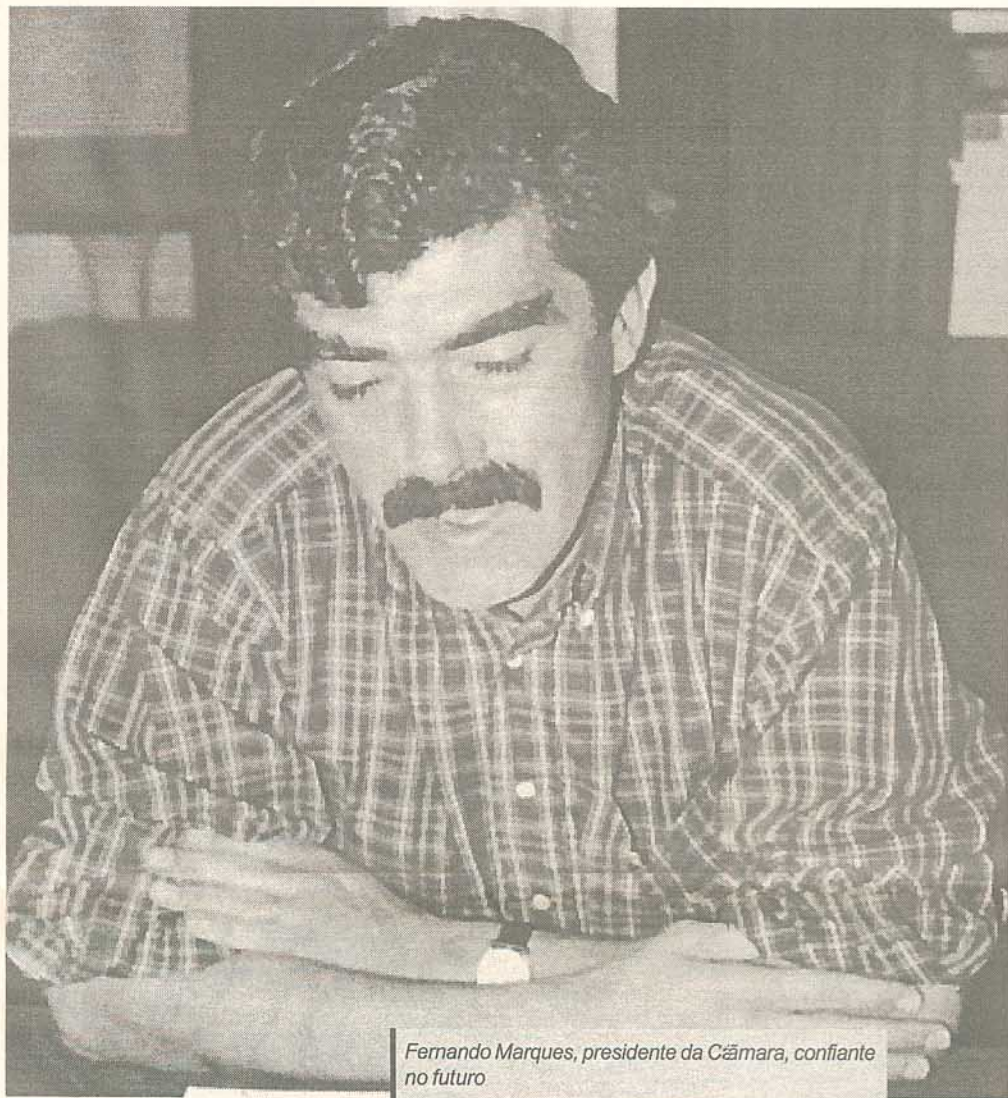
DUZENTOS MIL CONTOS

Câmara autorizada a contrair empréstimo

A Câmara de Ansião foi autorizada, pela Assembleia Municipal, a contrair um empréstimo bancário de 200 mil contos.

Na última sessão da Assembleia Municipal de Ansião, os deputados aprovaram, por unanimidade, a concessão de um empréstimo de 200 mil contos. Era o único ponto constante da "ordem do dia" expressa na convocatória tornada pública pela presidente da Mesa da Assembleia, Maria Luisa Ferreira.

Defendendo as razões do empréstimo, o presidente da Câmara afirmou que o total de encargos da autarquia ronda os 51.500 contos, no caso de utilização total dos montantes dos empréstimos. Tal situação "ainda não ocorreu, pelo que o montante de encargos será ligeiramente inferior", disse Fernando Marques. O autarca revelou



Fernando Marques, presidente da Câmara, confiante no futuro

que o limite de endividamento dos municípios é de 25 % do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) para o ano em que o empréstimo é contraído, ou de 20 % das despesas de investimento do ano anterior. Por isso, os limites (para a autarquia ansianense), são favoráveis à contração do empréstimo pretendido.

No ano corrente, o FEF destinado à Câmara de Ansião foi de 550.454 contos. No último ano, a autarquia operou despesas de investimento no montante superior a 670.834 contos. Por isso, Fernando Marques conclui que estão reunidas as condições para que o referido empréstimo se concretize. Para o autarca, a capacidade de endividamento do seu executivo é de 63 %, "considerando que, nesta data, tem um endividamento de 37 %". Assim, "tendo em conta os encargos em causa", o município poderia contrair empréstimos, em 1998, que tivessem encargos - amortizações, mais juros - de 86.195 contos, o que não ocorrerá com o empréstimo que agora

se pretende contrair "uma vez que as amortizações só terão início um ou dois anos após a sua contratação. Os juros a pagar serão, no máximo, de 1.700.800 escudos. Considera-se, neste cálculo, a "Lisbor" a seis meses vezes cinco meses vezes o total do empréstimo.

Luís Gonzaga, deputado de PS, teceu algumas considerações, criticando o facto de, até si, não chegarem "mais informações e com qualidade" antes das assembleias. "Após a intervenção do senhor presidente da Câmara, fiquei mais esclarecido", disse. Manuel Júlio Marques, da bancada centrista, não concordou com a crítica, salientando que as informações que são entregues aos deputados, antes das reuniões, "são suficientes". "Se se escrever mais, a maior parte das pessoas não lê", disse o deputado do PP. *Intervenção de*

Como disse, o único ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.

JMC

Em Ansião

EXPRESSO do CENTRO

à venda nos locais habituais

DOS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, POMBAL E CONCELHOS VIZINHOS

Lagareiros protestam



Lagareiros de Alvaiázere, Ansião, Pombal e concelhos vizinhos, reuniram-se, há poucos dias, no Centro Cultural de Ansião, a fim de debaterem alguns dos problemas que os afectam.

A Federação dos Agricultores do Distrito de Leiria (FADL) "apadrinhou" a reunião dos cerca de seis dezenas de donos de lagares que se mostram descontentes com "os problemas que lhes estão a ser criados pelo Governo". Segundo António Ferraria, da FADL, "os lagareiros estão dispostos a efectuar obras nos seus lagares mas, para isso, têm que ter apoios governamentais". "Tais apoios têm faltado e continuam a faltar, por parte do Governo", critica Ferreira, para quem é conveniente que se diga que os lagares de maior projecção - os denominados "grandes

lagares" - "é que continuam a beneficiar, a ter os privilégios, em prejuízo dos mais pequenos, dos que vivem nas aldeias".

Segundo este dirigente, os pequenos lagares fazem enorme falta aos agricultores "que não têm condições para mandar moer a sua azeitona noutras sítios, se um dia forem fechados os lagares pequenos". De acordo com o "homem forte" da FADL "ao fim e ao cabo a reunião serviu para que nós pudéssemos expor as nossas ideias aos lagareiros e para, em conjunto, reclamámos os apoios necessários para podermos realizar as obras exigidas, enfim, para podermos as coisas a funcionar como deve ser". O que está em causa, afinal, é uma exigência governamental, que se prende com a obrigatoriedade de serem operadas algumas

obras em tais lagares, nomeadamente as que visem os aspectos ambientais. Ferraria concorda com elas mas, para que sejam viáveis, para que sejam criadas as melhores condições higiénico-sanitárias, "é preciso que o Governo nos apoie. E, até agora, isso ainda não aconteceu.

A FADL acusa, entretanto, o Ministério da Agricultura de "vender um bocado da sua filosofia e a do Ministério do Ambiente, para alertar os lagareiros de que, um dia destes, têm que encerrar os seus lagares, mas nós não podemos concordar com isso e só aceitamos tal filosofia se nos forem dados os apoios e as condições ideais para que os pequenos lagares se mantenham em funcionamento". "Estamos atentos ao desenrolar da situação", alerta António Ferraria. E avisa que

a FADL começa a ter um descontentamento "muito grande, relativamente à política agrícola do Governo". É que segundo este responsável, o Governo tem 55 milhões de contos para os denominados grandes proprietários "por causa de terem tido, durante algum tempo, as suas propriedades ocupadas com a chamada reforma agrícola e, para os mais pequenos, nada há". Por isso, afirma-se convencido de que os lagareiros e agricultores que precisam dos pequenos lagares "não vão vender isto barato, tanto mais que a FADL está totalmente disponível para os defender".

Durante a reunião aderiram à FADL mais de 20 novos associados.



RETIRO O FIGUEIRAS
SNACK-BAR
RESTAURANTE

Em breve
com novas instalações

Tel:
036
553258

CHÃOS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Flor da Serra



De Fernando José Ferreira Simão

ALMOÇOS - JANTARES
PETISCOS

Tel. 036 - 655102
3250 ALVAIÁZERE

EM CONIMBRIGA / CONDEIXA

Agência de Desenvolvimento foi criada

Teve lugar há poucos dias no Auditório do Museu Monográfico de Conimbriga, a cerimónia formal da escrita pública da AMRD Centro - Agência para a Mudança e Desenvolvimento Regional do Centro, SA. A sessão foi presidida pela Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Maria José Constâncio.



Secretária de Estado, durante a sua intervenção

O conjunto das associações aderentes confirma a ideia de ser preciso reunir os agentes locais "à volta de interesses homogêneos", como referiu a governante no início da sua intervenção.

Considerando que a região centro do País possui "bons indicadores" capazes de trazerem bons resultados futuros, a Secretária de Estado salientou que "esta agência surge justamente como uma vocação entre o dinamismo empresarial do litoral e as potencialidades latentes do interior". Reconheceu, entretanto, "uma firme vontade de desenvolver um potencial, que é enorme, de recursos humanos".

Maria José Constâncio revelou, depois, que "o Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES) terá uma forte matriz territorial, porque nos territórios se definem as redes de co-

municação e cooperação entre os agentes económicos e sociais que queremos promover". Na opinião da governante, a dimensão desses territórios "descobertos pelas agências", constitui "condição adequada para definir objectivos, estruturas e programas. É uma dimensão que permite a convivência e a vizinhança. É um conceito a recuperar". Rematou, convicta de "esta nova agência saberá encontrar as melhores soluções para que as vossas propostas venham a ter acolhimento nos PNDES e no seu Quadro Comunitário de Apoio que estamos a preparar".

Grande desafio

Para Jorge Bento, primeiro presidente do Concelho de Administração da AMDR. Centro, a nova agência constitui um "grande desafio". "O

que pretendemos com esta designação é afirmar a nossa convicção de que, sozinhos, não conseguiremos alterações estruturais profundas e, por isso, estamos disponíveis para lógicas e projectos de desenvolvimento como um todo regional". O autarca de Condeixa-a-Nova diz não acreditar que o desenvolvimento de uma região "precise de um líder. Não faço coro com os que reclamam um rosto para a região". Acredita, no entanto, que "o nosso esforço colectivo, assente num trabalho bem estruturado, que não perca de vista os grandes objectivos de desenvolvimento, associados a uma concertação política dos agentes do território, poderá mudar a região".

Refere, mais tarde, que a AMDR. Centro poderá ser "por um lado, uma estrutura operacional de forte perfil técnico que promova pro-

jectos que prossigam a ultrapassagem de problemas do território e por outro lado, poderá ser um fórum alargado de debate que congregue empresários, colectividades, enfim, que transmita o sentir da população desta área do Pinhal que desce aos campos do Mondego".

Confessando que ainda não foi ponderada a questão de intervenção da agência, nem o seu alargamento a novos parceiros "estrategicamente posicionados no mundo empresarial", Jorge Bento mostra-se ciente de que "os tempos que se aproximam são decisivos", salientando que se o terceiro Quadro Comunitário de Apoio "não tiver um reforço significativo para a região, a bipolarização de Portugal será uma realidade indestrutível. Não o podemos consentir". Reconheceu, a finalizar, que a AMDR. Centro possui "muita decisão difícil

a tomar e que trilhamos caminhos de muita perplexidade" mas reafirma a disponibilidade da agência "para encontrarmos as melhores soluções para os problemas que o desenvolvimento deste território nos coloca. Obviamente, com o apoio do Governo de Portugal".

Na apresentação de cumprimentos de boas vindas, Fernando Antunes, presidente da Câmara de Penela e do Conselho de Administração da ADSICÓ, considerou que a nova agência "nasceu de baixo para cima e deixa-nos antever um trabalho importante para o desenvolvimento das nossas regiões".

Sete accionistas e promotores

A AMDR. Centro tem, como accionistas e promotores iniciais do projecto, a Associação de Municípios da Serra de Sicó (ADSICÓ), as associações de Desenvol-

Desenvolvimento Regional, a quem se pede um campo de trabalho/intervenção mais abrangente que o das associações de desenvolvimento local..

Pretende ser um agente congregador e activo na respectiva região, com capacidade crítica e de organização, captação e gestão de investimentos substanciais em matérias decisivas para o desenvolvimento económico-social do território.

A AMDR. Centro tem definidas sete linhas de acção prioritárias: reinvenção do mundo rural e dos seus valores, rede de centros de serviços aos cidadãos, ambiente e energias renováveis, revitalização do turismo e da cultura, aproximação às empresas e à inovação, ordenamento e aproveitamento integrado da floresta e concepção, organização, coordenação, gestão e avaliação como negócio. Numa primeira fase, a floresta e o seu ordenamento e aproveitamento integrado assumem um papel



João Marques, de Pedrógão Grande, também foi um dos que assinou a escritura

vimento de Góis e Beira Serra (ADIBER), do Ceira e Dueça (DUECEIRA), Pinhais do Zêzere, Pinhal Maior, o Concelho Empresarial do Centro de Biomassa para a Energia. Surge na consequência de um projecto da Administração Central (Projecto IQADE) de constituição de Agências de

decisivo no trabalho da agência, face às características intrínsecas da área de intervenção. Os recursos endógenos essenciais, a floresta, o potencial energético e os valores rurais são considerados, pelos seus responsáveis, como "elementos chave" do plano".



Fernando Manata, de Figueiró dos Vinhos, também aderiu a esta Agência



Jorge Bento, primeiro presidente do Concelho de Administração da AMDR. Centro, a confirmar com a sua assinatura

TEL/FAX 074-998185
TELEM: 0931-320121PAPELARIA - LIVRARIA - TABACARIA
REPORTAGENS EM CASAMENTOS E
BAPTIZADOS, A CORES, COM PROVAS NO
MESMO DIA, A TODO O GÉNERO DE FOTOS

FOTO REIS

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
ROLOS E MOLDURAS
ÁLBUNS E BIJOUTARIAS
MEDIADOR DE SEGUROSRUA DOS PINHEIROS, 77 - B
6100 CERNACHE DO BONJARDIM

poesia

Os Corrunhosos *

Alguns senhores circunspectos,
Sob muitos e variados aspectos,
Do alto da sua própria cagança,
Chafurdando em abjecta abastança
Acumulada de forma matreira,
...Não de qualquer maneira!...
Se arrogam grandes senhorios,
Na ostentação de vis poderios
Cavados com luvas de pelica
À custa de muita larica
De obreiros sem tomates
E de muitos outros dislates.

Acorda, obreiro sem tomates!
Cultiva a ciência e as artes!
Valoriza todo o teu saber...
Fá-lo sem nunca esmorecer.
Monta teu novo alazão,
Não temas qualquer cagão,
Faz valer tua polivalência
Baseada na rectidão e na ciência,
Enfrenta com afínco e esperança
Todos que chafurdam na abastança
Sonogada, surripada ou o que seja
E verás quem é que fraqueja!...

* Corruptos Manhosos

"Homem do Agreste"

Figueiró dos Vinhos, 27/06/98

Cosmética Florida

Figueiró florido

... esmaccido
... adormecido
... esquecido!

... sonolento
... sem talento
... um tormento!

... simpático
... apático
... estático!

... despertado
... discursado
... atarefado!

Poda que poda
Varre que varre
Pinta que pinta:

... remexido
... re florido
... colorido
... divertido!

... sonolento
... sem talento
... um tormento!

"Homem do Agreste"

09/07/98.

Às Crianças *

Porque choras? Pobre criancinha!
Perdeste acaso teu pai ou mãe?...
Já não tens família nem ninguém,
Não tens império, nem tens rainha...

Tua sorte é tal e qual a minha:
Um desejo de ir mais além,
Num rodopio e num vai-vem
Perde-se além nossa ladainha.

Vejo tua figura pequena,
Tua ilusão séria e serena,
E lembro-me que já fui assim...

Não te posso dar nem um tostão,
Dou-te parte da minha ilusão,
Que é um império que não tem fim!

* por ocasião das festas das crianças

castanheira de pera

NAS COMEMORAÇÕES DA FUNDAÇÃO DO CONCELHO

Pinturas em porcelana e em tela de Fernanda Claro

Esteve patente durante duas semanas em Castanheira de Pera, a pretexto da comemoração do 84.º aniversário da Fundação do Concelho, diversas exposições, nomeadamente de pintura de Dulce Neves da Silva, que frequenta a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e com diversas exposições já realizadas pelo país, de pintura em porcelana e em tela, de Fernanda Claro, natural do Coentral Grande, Castanheira de Pera, cuja sensibilidade e requinte do traço e dos motivos nos voltaram a surpreender, como que arrancando da sua alma gentil e canda, as cores que dos seus sentimentos emergem, e de trabalhos diversos, dos formandos dos Cursos PRODEP II, cuja qualidade e bom gosto estiveram bem reflectidos nas diversas áreas que serviram de base à entrega de cada um.

De parabéns a Sadesil pela promoção dos valores da nossa terra e não só.



Fernanda Claro e, ao lado, algumas peças em porcelana pintadas pelo seu cunho

CONTA-NOS A HISTÓRIA DO CONCELHO

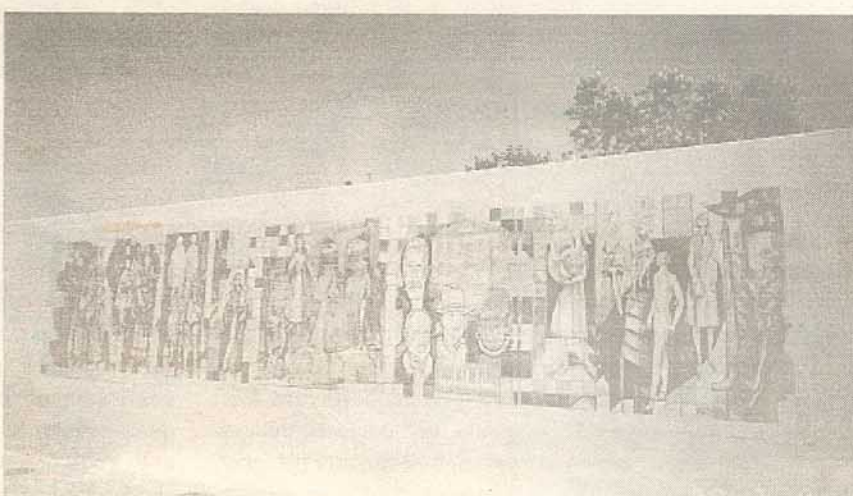
Painel gigante em azulejos

Um painel gigante em azulejos, colocado nas Avenidas Verdes, contando a história do concelho, desde a lenda da Princesa Peralta, passando pelo nascimento da indústria laneira, e criação do concelho, até aos nossos dias, da autoria de Berardo, está a concorrer para o embelezamento diferente da vila.

Este paredão onde assentam estes azulejos coloridos e muito bem concebidos, tem cerca de quinze metros de comprimento e três metros e meio de altura.

Vale a pena parar e encantar-se com tanta arte ali exposta.

Mesmo em frente a este espaço que está a ser dotado de estruturas envolventes, situa-se uma das rotundas onde será implantado um lago artificial luminoso, que será servido por uma ponte aérea a partir do caminho na encosta em frente que dá para o novo Centro de Saúde, segundo nos informou Pedro Barjona, Presidente da Câmara de Castanheira de Pera.



figueiró dos vinhos

AGORA FALTAM OS INTERIORES

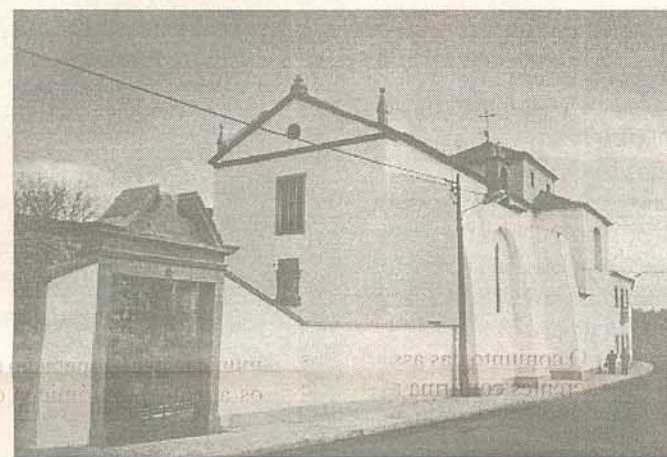
Restauros do Convento do Carmo concluídos

Estão já concluídas as obras de restauro do edifício do Convento do Carmo em Figueiró dos Vinhos, cuja construção ocorreu em 1601.

Atingindo quase os 100 mil contos de custos, resta agora salvar o todo o seu riquíssimo património contido no interior, particularmente as talhas douradas do altar-mór principal, ainda a tempo de serem totalmente recuperadas.

Deixamos o apelo a todos os figueiroenses para que concorram para que este património classificado venha a ser devolvido à sua real importância histórica.

Se o assim o entender, a Igreja Paroquial está receptiva aos donativos para que estes restauros sejam possíveis realizarem-se.



pedrógão Grande

PISCINA FLUVIAL INACTIVA

Câmara vai apoiar a sua recuperação

A piscina fluvial colocada na Albufeira do Cabril, mesmo em frente ao restaurante Lago Verde, propriedade dos Bombeiros Voluntários, que investiu cerca de 30 mil contos, está inoperacional, dada a deterioração das redes que serviam de fundo às duas piscinas.

Enquanto funcionou, centenas de utentes ali passavam o dia no verão, beneficiando das prerrogativas da agradável temperatura da água e de toda uma envolvência peculiar, quase extasiante. Sensível à importância deste complexo fluvial e reconhecendo a incapacidade dos bombeiros custear o seu arranjo, que ronda os 10 mil contos, a autarquia pretende assumir essa responsabilidade, devolvendo à albufeira o interesse de muitas centenas de turistas que aqui se deslocavam para beneficiar daquele espaço.



CONCURSO INTERNACIONAL EUROPEU DE CIDADES E VILAS FLORIDAS

Júri internacional rendido à belezas figueiroenses

A vila de Figueiró dos Vinhos engalanou-se para receber o Júri Europeu responsável pelo Concurso Internacional Europeu da Cidades e Vilas Floridas.

Anton Kranzle, um alemão presidente do Júri, achava-se satisfeito, pouco antes de abandonar a vila. "O que vi foi bastante interessante", afirmou à nossa reportagem. Ainda, reserva para o próximo mês de Outubro o parecer final. Antes, na sessão solene realizada nos Paços do Concelho, Anton Kranzle contou que o início do certame aconteceu na Inglaterra. "Portugal entrou no concurso há cinco anos, juntamente com a Espanha", disse. Considerou, depois, que "esta competição é anual e nela participam, normalmente, entre 20 e 25 mil vilas e cidades da Europa. É importante reunir a Europa sob o signo das flores. Esse é, de resto, um dos nossos grandes objectivos". Aproveitou para revelar que o presidente de uma autarquia da Alemanha afirmara, há alguns dias, que o certame é tido como entente floral mas, para nós, ele é, também entente cordial".

Carlos André, Governador Civil do Distrito de Leiria, afirmou por sua vez, que "a vila de Figueiró dos Vinhos é bastante agradável" e desejou que ela "tenha sorte neste concurso". "É com grande honra que temos um concelho do distrito representado neste certame", confessou para, mais tarde, tecer considerações sobre o facto do distrito possuir "cidades com fábricas, mas também com praias. A verdade é que é no Norte do distrito que o País é verde. É aqui que as pessoas se sentem bem".

Antes, o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos considerou ser, para todos os Figueiroenses, "um motivo de profundo orgulho vermos o concelho seleccionado para representar o País e esperarmos não desmerecer, por tudo quanto vamos ver e mos-



Parque do Jardim Municipal, com a sua escadaria a dar-lhe a pompa que merece



Jardim de cima (parcial), tendo como fundo o novo Corêto e o edifício dos Paços do Concelho

trar, o realizado, num ano particularmente difícil face às condições meteorológicas adversas, é fruto do trabalho metódico e insistente de uma equipa liderada pelo vereador da área, Fernando Batista".

Fernando Manata dedicou, depois, algum tempo à história do concelho. Salientou que Figueiró dos Vinhos tem,

como ponto de referência, "as suas belezas naturais, as suas paisagens verdejantes, os cursos de água que a atravessam... Pela sua imponente beleza natural, Figueiró dos Vinhos é conhecida como a "Sintra do Norte". Revelou, entretanto, que o município, ao apresentar a sua candidatura ao concurso, o fez

"com conhecimento perfeito das responsabilidades assumidas a nível nacional mas aceitou este desafio por desejar que o mesmo se transforme num ponto de partida para uma melhoria futura em termos ambientais e estéticos. Daí, o investimento presente, com a certeza de que se estão, desta forma, a construir bases

sólidas para um futuro diferente e melhor".

A candidatura para um projecto de divulgação e promoção das potencialidades figueiroenses, poderá concorrer para um futuro turístico que se pretende, devolvendo a Figueiró o Estatuto de "Estância de Turismo".

PM/JMC

a visita



O representante do Japão, a confirmar: onde há um japonês há uma máquina fotográfica.



A Travessa do Jasmineiro no centro histórico de Figueiró, com algumas das moradias a embelezar a vila, durante todo o ano, um brilho especial



O júri durante o passeio à vila

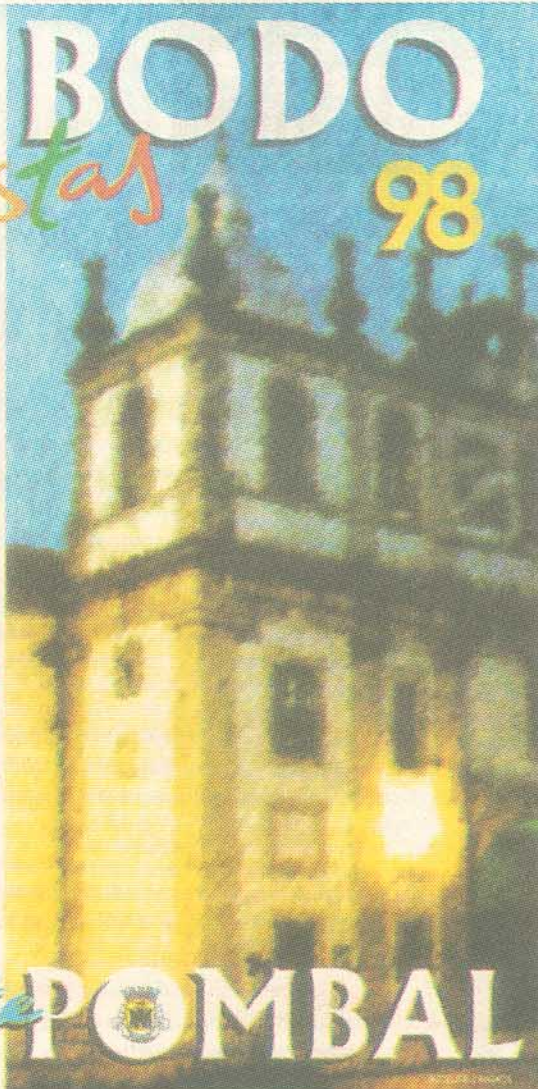


Não só as flores figueiroenses despertaram o interesse de alguns membros do Júri Internacional...



O Rancho Flores da Alegria de Almofala, completaram o quadro das nossas belezas, com uma actuação que encantou toda a comitiva, durante o lanche oferecido pela autarquia no jardim, e que encerrou esta visita

PUBLICIDADE



BODO 98

Festas

EXPOBAL
FOLCLORE
VARIEDADES
MEIA MARATONA
TÊNIS
CICLISMO

de 24
a 27
Julho

Venite **POMBAL**

VIII OPEN DE TÊNIS De 22 a 26

ESPECTÁCULO DE MÚSICA MODERNA (Silence 4)
Dia 23 - 23H00

MÚSICA POPULAR TRADICIONAL PORTUGUESA
Dia 24 - 23H00

2º. GRANDE PRÊMIO HÍPICO
Dia 25 - 15H00

CICLISMO
Dia 25 - 16H00

I GALA DA MÚSICA LIGEIRA DO CONCELHO
Dia 25 - 23H00

XVI MEIA MARATONA
Dia 26 - 10H00

FESTIVAL DE FOLCLORE
Dia 26 - 22H00

MOSTRA DE MÚSICA ÉTNICA EUROPEIA
Dia 27 - 23H00

VIII OPEN DE TÊNIS De 22 a 26

EXPOSIÇÕES DE PINTURA E CERÂMICA

ACTUAÇÃO DAS FILARMÓNICAS DO CONCELHO

Durante os dias da Feira



POMBAL

Mostra de Actividades Económicas

expobal
Integrada nas Festas do Bodo

24 a 27 de Julho 98

Novos Motores Turbo Diesel Intercooler Euro II - Das 3,5 às 15 toneladas - 200.000 Km ou 2 Anos de Garantia



**SÓ LHE MOSTRAMOS
O RESTO
SE NOS CONTAR TUDO
SOBRE O SEU
NEGÓCIO.**



ENTREPOSTO LEIRIA
viaturas e máquinas lda.

STAND E VENDAS: Av. Heróis de Angola, 74-78 - Tel: 044 - 825827
SEDE, OFICINA, ESCRIT. E PEÇAS: ALTO DO VIEIRO - Tels: 044 - 812855 - 811866
Fax: 044 - 812849 - 2410 LEIRIA CODEX



**NOVA GAMA
DE CAMIÕES NISSAN EURO II**

Cada carga é um Caso.



Com foral datado de 1167 (será bem 1197 pela contagem da Era Cristã?) e renovado em 1515 por D. Manuel, poderá visitar em Abiúl a Igreja de N. S^{ra}. das Neves e as ruínas do Paço dos Duques de Aveiro (foto ao lado)



PROGRAMA JÁ NA RUA

Festas do Bodo: a tradição continua

"A nossa intenção é sermos inovadores de ano para a ano. Por isso, procuramos elaborar um programa ... que custa cerca de ... mil contos". Foi assim que Narciso Mota, presidente da Câmara de Pombal e da Comissão de Festas do Bodo, abriu a reunião com os jornalistas, destinada a dar a conhecer o que será a edição de 1998 de um certame de tradição secular.

"Trata-se do programa possível", afirmou o autarca que, depois, aludiu ao facto de uma prova de ciclismo constituir a principal inovação dos festejos. Festas centenárias de cariz popular, as Festas do Bodo desde há muito tempo que recebem actividades de índole desportivo e económico.

No caso do desporto, o grande destaque continua a ser para a **Meia Maratona de Pombal** (este ano disputar-se-á a 16^a edição), prova de atletismo que tem vindo a contar com cerca de mil participantes, alguns deles credenciados em termos nacio-



Quatro dias animarão Pombal, com iniciativas que vão desde o folclore e desporto até à cultura

nais. Realce, também, para o **VIII Open de Ténis de Pombal**, iniciativa que, há oito anos, começou a ser organizada pelo Clube de Ténis local. O ciclismo apresenta-se, pela primeira vez, com o **"1º Circuito Marquês de Pombal"**. Relativamente ao sector económico, saliente-se a mostra de actividades designada por **"Expobal"**, promovida pelas associações empresariais do concelho.

"Para a inauguração do certame, gostaríamos de contar com a presença do Ministro da Agricultura, mas ele mostrou-se indisponível", lamenta Narciso Mota. O autarca revela, entretanto, que a área destinada ao



A Igreja do Cardal continuará a ver as Festas do Bodo cada vez mais reforçadas

parque de exposições se aproxima dos 20 mil metros quadrados, prevendo-se que a mesma seja ocupada por mais de cem expositores oriundos de vários pontos do País. Re-

quando, Narciso Mota refere que "a estimativa das Festas ronda os 20 mil contos, pois os patrocinadores, expositores e feirantes pagam o restante"

JM Carraca

"TERRAS DE SICÓ" E "TERRAS DO ARUNCA"

ADEPOMBAL apresentou novas marcas de vinhos

A Adega Cooperativa de Pombal (ADEPOMBAL) apresentou, há alguns dias, duas novas marcas de vinho. A fazer fé na apreciação feita pelos "experts", o tinto "Terras de Sicó" e o branco "Terras do Arunca" prometem ter bons apreciadores.

Antes da prova das duas marcas, Luís Mendes, da ADEPOMBAL, disse estarmos em presença de dois tipos de vinho regional, explicando aos presentes o que são os VQPRO - vinhos de qualidade produzidos em região demarcada. Na região centro do País, há vinho regional das beiras (que abrange os distritos de Castelo Branco,

Aveiro, Coimbra e Viseu) e os conhecidos por sub-região (Beira Alta, Beira Litoral e Terras de Sicó). No caso concreto de ADEPOMBAL, são três as freguesias do concelho de Pombal que "dão vida" ao precioso néctar: Abiúl, Pelariga e Vila Cã. Delas, é extraído o "Terras de Sicó". No entanto, é certo que, no caso da Adega Pombalense, não é possível produzir os vinhos com a denominação VQPRD.

"Qualquer vinho regional foi introduzido como forma de trazer alguma inovação em termos de castas em regiões em que as denominações de origem exercem uma exigência que di-

ficulta a inovação, nesse aspecto", disse ao "EC" Carlos Graça, um dos responsáveis pelo "Terras de Sicó". Na sua opinião, "os vinhos regionais estão sujeitos ao facto da vinha ter que possuir casta para determinada região, de acordo com o que a lei determina para essa região. A certificação do vinho obedece a uma câmara de provadores, para que haja qualidade".

Tanto o "Terras de Sicó" como o "Terras de Arunca" deverão reunir as necessárias condições para serem comercializados a partir da edição deste ano das

Festas do Bodo. A sua comercialização deverá rondar os 300 escudos por garrafa. Certa parece ser a presença dos dois vinhos na Expo - 98, durante os meses de Agosto e Setembro.

Está previsto, ainda, que durante as Festas do Bodo estas marcas sejam vendidas no Jardim Municipal de Pombal, num quiosque expressamente montado para o efeito. A acompanhá-lo poderão encontrar-se alguns dos produtos endógenos próprios da região de Sicó, como o queijo tipo Rabaçal, enchidos e nozes.

JM Carraca

Bilhete Postal do concelho de Pombal

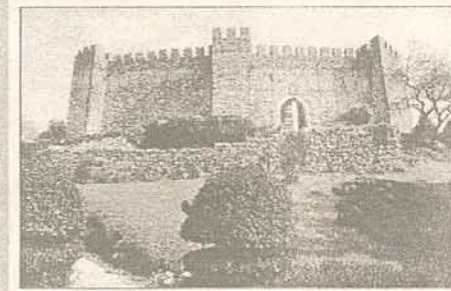
O Concelho de Pombal - um dos maiores de Portugal - atinge uma área superior a 640 Kms², e é constituído por 17 freguesias que albergam mais de 70 mil habitantes. As origens da fixação demográfica, nos termos onde se situa todo o concelho, não se acham perfeitamente definidas, sabendo-se, contudo, que remontam há milhares de anos. Vestígios de Arte Visigótica e Românica são reconhecidos, um pouco por todo o concelho, com relevo especial para as freguesias de Abiúl e Redinha.

Região privilegiada pela sua situação geográfica, dado encontrar-se num ponto equidistante às duas principais cidades portuguesas, e banhadas pelas águas do Atlântico (Praia do Osso da Balceia), Pombal constitui um concelho essencialmente agrícola.

Possuindo como limites administrativos os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Figueira da Foz, Leiria, Soure; e Vila Nova de Ourem, Pombal - como se adivinha - estende-se desde a serra da Sicó até ao Atlântico, subdividindo-se, autarquicamente, pelas seguintes freguesias: Abiúl, Albergaria dos doze, Almagreira, Carnide, Carriço, Guia, Ilha, Lourical, Mata Mourisca, Pelariga, Pombal, Redinha, Santiago de Litém, São Simão de Litém, Vermoil e Vila Cã.

Muitas são as feiras e os mercados que abundam neste concelho, quer mensal, quer anualmente. A sede do concelho tem os seus mercados às Segundas e Quintas-feiras, e feiras mensais nos dias 9 e 25. Anualmente, Pombal conta com as tradicionais e seculares Festas do Bodo (nos últimos dias de Julho), às quais se encontram ligadas, desde há alguns anos, as componentes agrícola, pecuária e industrial. Por todo o concelho, no entanto, e essencialmente durante o Verão, são inúmeras as festas e romarias a que os muitos milhares de emigrantes - de férias nessa altura - emprestam a sua presença.

Em geito de roteiro, e para quem tiver tempo e intenção, aqui se deixa uma sugestão para uma visita: Museu e Biblioteca Municipal, Igreja do Cardal, Praça Marquês de Pombal, Igreja Matriz, Torre do Relógio Velho e o Castelo (séc. XII), tudo no interior da própria cidade; Igreja de N^{ra} S^{ra} das Neves, Paço Ducal, Arco Manuelino, Capela dos Távora, Forno Tradicional da Fogaça Milagreira e Praça de Touros - a mais antiga do País - , em Abiúl; na



Redinha, a Ponte Românica, o Cruzeiro, as Igrejas de S. Francisco e da St^a Maria dos Templários, e os miradouros naturais da

Serra da Sicó e da Senhora da Estrela, merecem ser visitados; o Convento das Clarissas e a Igreja da Misericórdia, aguardam os visitantes, no Lourical; na Guia, o monumento da Igreja da Senhora da Gula merece ser apreciado; se, entretanto, o apetite vai para a praia, então a sugestão segue de imediato para a praia do Osso da Balceia.

S. Martinho é o Santo Padroeiro do concelho: Motivo por que o dia 11 de Novembro corresponde ao Feriado Municipal deste belo e importante concelho, que tem o feliz hábito de bem saber receber quem o visita.

ENQUANTO NÃO ANUNCIA PLANTEL

Sporting de Pombal prepara futuro

Enquanto não anuncia o plantel para a próxima época, o Sp. Pombal vai criando algumas estruturas com o objectivo de garantir um futuro mais risonho.

No pensamento dos dirigentes pombalenses encontra-se a construção de um posto de abastecimento de combustíveis e a assinatura de um protocolo com a Câmara local, visando a edificação de uma piscina coberta.

Neste momento, a sede do clube está a ser alvo de significativas obras que permitirão a instalação de novos quartos para os jogadores profissionais, uma cozinha e um restaurante.

Entretanto, foi assinado um protocolo entre o Sp. Pombal e a Portugal Previdente, aplicável aos ramos "automóvel", "incêndio", "multiriscos habitação e edifício", "acidentes de Trabalho", "responsabilidade civil



Protocolo entre o Sporting de Pombal e a Portugal Previdente

geral" e "acidentes pessoais". O documento refere ser condição indispensável para o seu funcionamento "a existência de um número mínimo de 150 aderentes, devendo cada um subcrever, no mínimo, duas propostas de ramos diferentes". O protocolo é aplicável, exclusivamente, aos sócios do clube.

Na cerimónia, Brás de Moura,

Director Regional da Zona Centro daquela seguradora, disse esperar que "esta ligação seja o mais dinamizada possível e que os futuros resultados não sejam só da companhia como do clube". Por sua vez, Narciso Mota, presidente da Câmara de Pombal, "está motivada e interessada em contribuir para o engrandecimento do desporto no con-

celho". "Satisfaz-me verificar que as forças vivas do concelho estão empenhadas no progresso deste clube. Estas iniciativas fazem com que os atletas se sintam apoiados, em termos de segurança", afirmou o autarca.

O Sp. Pombal apresenta-se, entretanto, para inaugurar um Centro de Medicina, instalado no Estado Municipal.

PUBLICIDADE

Apoiar e desenvolver

Redinha

As Associações Culturais e Recreativas de Anços e Jagardo, foram isentadas pela autarquia, por interposta solicitação da Junta da Redinha, nas despesas inerentes aos ramais de ligação de água às suas sedes sociais.

Carnide

Estão a ser reparados diversos caminhos nesta freguesia, tendo o executivo pombalense colaborado com a Junta nas respectivas despesas.

S. Simão de Litém

Os custos com a mão-de-obra na limpeza das valetas pela freguesia, que rondaram os 400 contos, serão comparticipados na totalidade pela autarquia, a pedido da Junta.

Zambujais

Iniciando-se a construção da sede da Associação Desportiva e Cultural dos Zambujais e Costa das Casinhas, a Câmara deliberou, por proposta do presidente, atribuir um subsídio de 2.000 contos.

Cartaria

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio da Cartaria, que neste momento procede às pinturas da sua sede, mereceu o apoio da autarquia para comparticipar em parte dos custos, tendo deliberado fornecer materiais no valor de 215 contos.

Constata-se em todo o concelho de Pombal, uma grande dinâmica associativa, facto que não tem passado despercebido à autarquia.

breves

Visita às freguesias

Dando sequência ao plano de visitas de trabalho pelo concelho, diversos autarcas pombalenses visitaram as freguesias de Almagreira, Redinha e Pelariga.

Pretende o Executivo desta forma, ouvir os responsáveis locais nas suas legítimas pretensões, bem como verificar as diversas obras em curso.

Caixa Agrícola inaugura balcão em Abiúl

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, acaba de inaugurar mais um balcão, desta vez em Abiúl, uma região que já carecia de uma agência bancária para fazer face às muitas solicitações daquela população.

Este balcão, inaugurado sob a benção do padre Osvaldo Silva, e que irá ter como gerente Miguel Eliseu, contou com a presença dos presidentes da Assembleia e Câmara Municipal; presidente da Junta de Abiúl, António Carrasqueira; representante do presidente do Conselho de Administração da Caixa Central, Dr.ª Maia Alexandra; Director da CCAMP, Orlando Cordeiro, entre outras individualidades.

Perspectivando a abertura de novos balcões, designadamente em Almagreira e Carriço, o Director da Caixa de Pombal, Orlando Cordeiro, apelou à representante da Caixa Central, para que transmitisse ao presidente do Conselho de Administração essa pretensão.

Esta agência terá ao dispor dos seus clientes os serviços normais praticados por aquela instituição, nomeadamente Crédito Agrícola, câmbios, crédito à habitação, comércio e investimento agrícola, seguros (Rural Seguros), etc., e ainda de uma caixa multibanco.

PROGRAMA

Dia 23 de Julho - 5ª.-Feira

19.00 - Abertura do Certame das Festas de Verão/98;
21.00 - Inauguração da Exposição de Pintura de autoria do Artista Plástico João Viola, designada "Os Olhos e os Olhares", no Posto de Turismo da C.M. de Pedrógão Grande;

20.00 - Abertura da ExpoArte - Exposição de Artesanato, Tasquinhas e Actividades Diversas;
22.00 - Conjunto musical - "Nova Banda";
23.00 - Actuação da Artista Musical "Tucha";
24.00 - Baile e Animação com o Conjunto Musical "Nova Banda".

Dia 24 de Julho - FERIADO MUNICIPAL

09.00 - Hastear da Bandeira com salva de fogo e participação da Filarmónica Pedroguesa e Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários;
10.00 - Reabertura dos pavilhões da Expoarte;
10.30 - Sessão Solene nos Paços do Concelho e entrega do Prémio Autárquico;
12.30 - Almoço Comemorativo;
16.00 - Inauguração da Exposição de Pintura da Artista Plástica Anngeraghty, pelo Presidente da Câmara no Salão Cultural da Biblioteca Municipal;
17.00 - Festival Folclórico, com as actuações:

Rancho Folclórico de Vila Facaia;
Rancho Folclórico de Cernache do Bonjardim
Filarmónica Pedroguesa;
20.00 - Convívio com sardinhas assadas e vinho da região - Festa aberta à participação de tocadores de concertina e cantadores ao desafio;
22.30 - Actuação do Conjunto Musical "Zefh";
23.30 - Show musical com os "Santamaria";
24.30 - Baile e animação com o Conjunto Musical "Zefh".

Dia 25 de Julho - Sábado

10.00 - Reabertura da Expoarte;
21.30 - Actuação Musical do Grupo "Blue Hotel";
22.00 - Actuação do Grupo Musical "Inox";

23.00 - Show Musical com "Quinzinho de Portugal";
24.00 - Baile e animação com o conjunto "Inox".

Dia 25 de Julho - Sábado

10.30 - Reabertura da Expoarte;
16.30 - Palhaços - Auditório da Devesa;

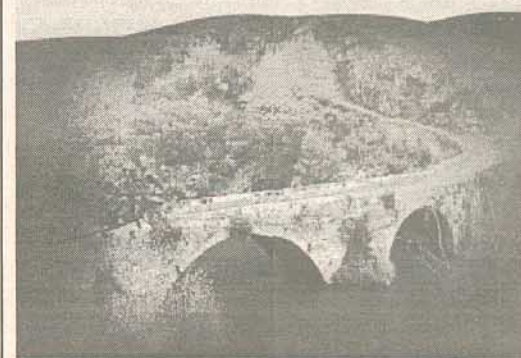
18.00 - Duo Musical "Rota do Sol";
22.00 - Baile - Conjunto "Nova Imagem".



FESTAS DE VERÃO

DO
CONCELHO
DE

PEDRÓGÃO GRANDE



CONTOS



ERNESTO LAIDEIRA

Um emaranhado de velhas casas encaixadas umas nas outras, com lojas e sótãos sem fim, e interligadas por um labirinto de corredores, portas e passadiços. Os quartos fundeiros, Sala da Boa Nova, com teto em capela, onde se rezavam as novenas, queimava o azeite das promessas e velavam os defuntos da família, exibem alguns detalhes de inspiração medieval. Exactamente porque são as duas carruagens mais antigas deste velho comboio de pedra que agora só transporta a solidão. Tudo isto, cercado de quintais, onde o mundo vegetal desatinou e reassumiu o estádio de quase selva. A aldeia à volta, quase desertificada, é tão silenciosa de dia como de noite. Os contrafortes da Serra transformaram-se em monstros com o pôr do sol e tornam-se festas de luz, de cor e de vida quando ele volta a despontar no horizonte.

Viver só, completamente só, noite e dia, num reduto destes é um grande desafio que vale a pena enfrentar. O que inicialmente nos parecia impenetrável e inabitável em situação de profunda solidão, tornou-se, a breve trecho, num espaço aprazível, todo ele de uma doce afectividade e de uma forte intimidade protectora. Por toda a parte uma sensação de liberdade e paz plenas. Cada deambulação, um reconfortante passeio interior, um balsâmico retorno à idade dos verdes anos. Cada objecto um emissor de antigas emoções e imagens. Todo um reduto era um filme mudo de longa metragem, testemunhando a saga de muitas gerações que ali viveram. Já na terceira idade, porque uma tão forte paixão pela terra e pela casa onde nascemos? Complexo de Édipo? Fuga aos pesadelos da grande cidade?

Aquela varanda alpendrada virada para o Trevim, envolvida por uma farta coroa de rosas. A partir dela, qualquer estrada traçada pelo nosso olhar, era infinitamente verde e azul. Varanda, epicentro de uma síndrome vegetal. Lugar de muitos sonhos e doces e reconfortantes sonolências verdes. Do outro lado, à boca do barracão e sob a copa frondosa de um cedro alpino "que a breve trecho se tornou secular", o ducho selvagem, protegido por hortênsias farfalhudas, espumando praias de areias multicolores; por latadas, nogueiras e laranjeiras com ninhos de melra, ave astuta que gosta muito de solidão. E também, claro com a protecção do sol, mesmo ali, por cima, pendurado no vértice do cedro. Um ducho numa Ilha dos Amores deserta. Uma fusão quase perfeita com a natureza que somos

Bicha - gata Solidão

também nós.

Mas a Noite! Os medos absurdos da Noite! A escuridão é o caldo de cultura de todos os medos e fantasmas. Uma simples sombra chinesa recortada pelo luar, animada por uma aragem transfigurada e amplificada pela nossa emoção, chega para nos pôr os cabelos em pé. A noite não é propriamente um bicho de sete cabeças mas, contudo, ela existe. E de que maneira, sobretudo naquelas alturas em que nem o luar nem a luz residual das estrelas (algumas da massa superior à do sol) podem dar uma ajudinha, nas noites de breu.

Mas afinal o que é a Noite? Tão somente a ausência regular e temporária da luz do sol, em obediência às leis imutáveis do Sumo - Projectista do Universo. E aí de nós, aí desta frágil maquina que é a Terra se por qualquer cataclismo, a nível planetário que fosse, se interrompesse a sucessão normal das noites e dos dias. São óbvias as consequências. Foi uma situação destas que há 65 milhões de anos liquidou drasticamente os dinossauros.

Dormir só, absolutamente só, num casarão complexo e antigo como descrito atrás, não é péra doce, não. Mas as manhãs seguintes compensam sobejamente as esporádicas angústias da noite. Manhãs verdes, esperançosas, sem algazaras, sem atropelos, calmantes, sem poluição, sem agenda, sem tempo. Que diferença entre "a cidade e as serras"! abismal.

As que custam mais são as primeiras noites. As seguintes tornam-se rotineiras. As primeiras são noites de alguma vigília. São as do reconhecimento de sons diversos já habituais (música concreta): O bicho da madeira não cessa de brocar; os ratos correm os cem metros barreiras sobre os barroteiros do sótão; as melgas fazem voos picados à máxima potência; um moscardo dá cabeçadas desesperadas na vidraça porque se esqueceu de fazer o "check-out" a tempo e horas; a lata que tomba na cozinha, porque o rato procura afanosamente o seu suplemento alimentar, depois dos cem metros barreiras no sótão; lá para as tantas da madrugada, uma brisa branda descola do vale e entra, por uma janela que ficara aberta, com modelações aleatórias, desencadeando uma patética sinfonia rangente de portas e fechos desafinados; os trincos parecem esboçar e sons provocados pela mão humana, que não passa afinal da mão invisível e difusa do vento; no corredor principal, casa acima, casa abaixo, um corruio de gente jovem tagarela em dia de festa; quando o sono profundo sobe para o patamar da razão desperta, logo fica claramente visto que tudo aquilo era só vento. E ainda: o piar agourento das corujas no vale (a ser

verdadeiro o presságio já não haveria vivos por ali); os voos rasantíssimos dos morcegos, afastados com o fumo de duas fumaças; o ramo do limoeiro que rasca e tamborila na vidraça da janela ao lado; os trovões, lá para a madrugada que esvaziam todo o silêncio do vale.

Afinal o medo somos nós. O paraíso tornara-se tão delicioso de noite quanto de dia. Pelo fresco perfumado que se adensava, logo que o sol mergulhava lá para os lados do Singral, era então a hora certa para iniciar deambulações sem fim e sem sentido. Revisitação de sítios e reavivar de memórias, em busca dos tempos descuidados da pureza. Irrecuperáveis porque desde muito passaram ao domínio do imaginário sem dimensão, sem cor nem som. Não obstante confessamo-nos gostosamente adito incorrigível desta serra, deste vale e desta ribeira, mesmo sem meninos - índios com a cara esboratada com as cerejas pretas rebeldias.

E nas caminhadas pela montanha, atmosfera pura e ausência de luzes intensas, o céu estrelado é um espectáculo esmagador denunciador da nova pequenez e profunda estranheza perante o incomensurável Universo em que navegamos. Os astrofísicos e sondas já desvendaram muitos dos seus segredos, mas o que falta saber é ainda infinitamente mais.

Do céu vão-nos chegando os sinais de que a cabeça da noite vai mergulhando lentamente no colo da madrugada, à qual se seguirá um desejado novo dia.

Foi numa destas passeatas, que aconteceu o milagre da Bicha-gata Solidão. Ao Ribeiro, já noite avançada, uma sombrazinha que cabia na palma da mão, esgueirava-se desesperadamente de um lado para o outro. Era uma gatinha, muito jovem, de linda pelagem matizada, que procurava ansiosamente as tetas da mãe, das quais fora criminosamente privada.

Nessa noite encontramos um tesouro, um pedacinho de Estrela. Levámos para casa um punhado de vida muito frágil e assustada que, a partir dali, iria "encher de gente", noite e dia, toda a casa. Definitivamente acabaram as ansiedades que a noite por vezes ainda trazia. As relações de amizade, as brincadeiras, as peripécias, com aquele encantador animalzinho, não vale a pena contá-las, porque contadas não tem graça.

A Bicha-gata Solidão nunca mais se esqueceu do seu protector e amigo reconhecido. Já lá vão uns anos e sempre que ele regressa, ela galga o quintal, faz mesuras muito afectuosas com o rabo e com o focinho e aguarda impaciente a recompensa habitual - Um bom punhado dos mesmos biscoitos com que foi criada.

HISTÓRIA



DELMAR CARVALHO

Quando estávamos a escrever este trabalho, Tomar ainda não viu satisfeita a sua legítima aspiração pela UNESCO: SER PATRIMÓNIO MUNDIAL.

Como se sabe, o seu importantíssimo monumento, Convento de Cristo, esse já é Património Universal. Todavia, Tomar tem todo um Património Arquitectónico, Cultural, muito dele descoberto, mas muito faltará ainda por descobrir, que o torna como sendo bem digna de ser reconhecida mundialmente.

Quando em 1996 foi aprovado o Plano Estratégico desta bela cidade, surgem várias directivas, diversos planos interligados, grandes objectivos; entre eles além da reivindicação de ser Património Mundial, a criação de um Centro de Estudos da Ordem do Templo, sobre os Judeus, sobre os Descobrimentos, desenvolvimento do Museu da Ordem de Cristo, e muitas outras acções na área cultural, desde a valorização do seu património cultural tendo por base o Convento de Cristo, o castelo dos Templários, o seu núcleo histórico de grande riqueza, fomentação de grandes eventos culturais, em que a música tenha um grande papel, criação de vários cursos Técnicos, e paralelamente o aproveitamento de todas as suas potencialidades para um Turismo de Qualidade de nível internacional.

Tomar é uma das cidades que tem um grande património arqueológico, parte tem vindo a ser descoberto, mas que, quiçá, faltará ainda muito por desvendar, investigar.

No campo da Sociologia, da Etnologia, da Antropologia há que fazer todo um enorme trabalho nesta área, tanto mais que Portugal nestes campos deixou-se atrasar em cerca de 150 anos em relação a outros países europeus. Nos últimos tempos, têm surgido grandes investigadores e têm sido publicados vários trabalhos que demonstram a nossa recuperação, havendo, todavia, ainda muito que fazer desde a mudança de mentalidades até aos métodos, estes têm de ser verdadeiramente científicos o que exige mente aberta, sempre pronta a aprender, investigar e a humildade de reconhecer que ninguém pode dizer que isto ou aquilo será impossível de descobrir, de se saber, ou que isto é verdade absoluta, etc, atitudes que só conduzem a alunos mais ou menos

CONTOS / HISTÓRIA

Tomar, património mundial



Janela da sala do Capítulo no Convento de Cristo de Tomar

autómatos, a seguir, algo cegamente, o mestre. Tudo evolui os conhecimentos, os métodos e como tal há que incentivar o espírito de audácia e lançar hipóteses, teses, novas ideias, procurando com mente aberta as faces da verdade, doa ela a quem doer.

Neste campo, pensamos, ser de enorme valor, possuir grandes fontes para investigar que se perdem nos mares desconhecidos da Proto-história, da Pré-história tal como da História.

Quanto não precisaremos de investigar sobre todos estes períodos?

O que sabemos sobre a origem dos topónimos desta região tão rica em intercâmbios culturais? Muitos deles terão origem anterior à romanização. Urge fazer estudos profundos de Sociologia e Antropologia nesta área como noutras, mas, de mente aberta e com conhecimentos das línguas antigas como têm feito, entre outros, o professor Moisés Espírito Santo.

Quando comemoramos 500 anos sobre a viagem de Vasco da Gama que foi membro da Ordem de Cristo, porque não investigações mais profundas sobre esta Ordem tal como sobre a do Templo, nesta área, e não só? Porque não estudar-se as hipóteses para que sejam instalados nesta cidade todos os documentos e livros que estão conservados em Lisboa sobre estas Ordens? Não urge incentivar

a descentralização cultural? Seria dispendiosa...dirão alguns?

Mas a cultura não é a base do progresso individual e dos povos?

Tomar não foi a zona onde floriram muitos conhecimentos que contribuíram para que os portugueses dessem "novos mundos ao mundo"?

Por tudo isso, Tomar e estas duas Ordens não merecerão maior destaque nestas comemorações?

No caso da boa edição de revista "Oceanos" já foi publicado algo sobre a ordem de Cristo no n° 17, todavia, tal como foi editado um número, o 4°, apenas para a Ordem de Santiago, porque não um pelo menos para estas duas Ordens tão intimamente ligadas?

Infelizmente muito terá desaparecido por motivos da acção fanática da Inquisição, mas há elementos ainda esculpidos não só nesse grandioso Convento de Cristo, como noutros, em Tomar, onde podemos ver símbolos não só da Ordem do Templo, como da de Cristo, e ainda da Rosacruz a elas ligadas, tal como a Portugal desde a sua formação.

Face ao exposto e ainda a tantos outros elementos desde os diversos intercâmbios culturais que aqui se deram e dão, então com uma forte comunidade judaica, agora, com o Museu Luso-Judaico, urge que a UNESCO considere esta cidade histórica como Património Cultural.

NACIONAL



DR. CARLOS PORTELA

Democracia... lições e ilações

«Com efeito, as análises (?) feitas por uns quantos “iluminados” após terem sido anunciados os resultados do abortado referendo, dão-nos a certeza de que anda muita gente a viver à custa de serviços de que não entende nada, por falta de sensibilidade analítica...»

Quando nos debruçamos sobre o país político que temos, desejáramos ter a felicidade de poder realçar cometimentos de vulto e assinalar procedimentos de que justamente nos orgulhássemos. Infelizmente, tal não acontece.

Efectivamente, o malogro total do recente referendo que trataria da questão do aborto, (já razoavelmente contemplada com lei apropriada), veio confirmar o que já temos denunciado noutras oportunidades, relativamente à ligeireza e amorismo com que se procede

politicamente nos tempos actuais, desvalorizando actos que mereceriam ser tratados com todo o empenho e respeito, enquanto instrumentos fundamentais à democracia plena que gostaríamos de ter. Por vezes, tudo isto parece obra de uns quantos tontos que andam por aí a fingir que sim. Melhor dizendo: a brincar com coisas sérias e que, ainda por cima, têm o desplante de “passarem atestados de burrice” ao povo que os sustenta e aguenta nas suas imbecilidades e vaidades. Com efeito, as análises (?) feitas por

uns quantos “iluminados” após terem sido anunciados os resultados do abortado referendo, dão-nos a certeza de que anda muita gente a viver à custa de serviços de que não entende nada, por falta de sensibilidade analítica ou porque do alto de suas jactâncias se julgam acima dos comuns mortais e no direito de vender as suas “pacuadas”, escamoteando a verdade e ignorando o país real que somos.

Para eles, iluminados, foi fácil encontrar os motivos do insucesso... calor... areia de praia... etc.

É de bradar aos céus! Foram, e são, incapazes de admitir que o bom povo que os sustenta e “aguenta” tem vontade própria. Que não é burro, não senhor! E que lhes mostrou um cartão amarelo, como advertência, porque não concordou com o andamento que imprimiram ao “assunto em questão” nem com a ira de “meninos birrentos” e a contumaz paternidade de “velhas raposas” da politiquice.

O que nos revolta e entristece mais, é que se perdeu ingloriamente uma óptima oportunidade de enobrecer o referendo, um dispositivo democrático, por excelência, tratado, desta feita, sem sabedoria, sem dignidade e sem o respeito que deveria merecer. Uma lástima!

Lamentavelmente, todas as instituições envolvidas no processo saíram diminuídas da refrega, contribuindo, de certo modo, para o agravamento do panorama cinzento em que se vive. Oxalá que sirva de lição aos mais lúcidos.

Entretanto, não tenhamos dúvidas de que a culpa maior cabe ao sistema eleitoral que nos é servido pela democracia imperante. Tenha-se a coragem de reformular todo o sistema actual, convocando uma Constituinte Específica com a missão de escrever uma nova Carta Magna, contemplando a Lei Eleitoral com Círculos uninominais de voto, emergindo desse sistema o voto “personificado” endereçado ao preferido, e não às listas engendradas pelos partidos, e verão como os Novos Frequentadores do Parlamento terão outras capacidades.

...Como obrigar a raposa a abandonar o galinheiro? ...Fazendo muito barulho!

A democracia aprende-se praticando-a a todo o instante. A quase perfeição... é possível.

QUESTÕES

Comunicado

Manuel Lopes (Barcelos)

A comunicação é uma das coisas mais importantes da vida moderna e foi também no passado uma das coisas que mais contribuiu para a criação da própria vida moderna.

Para comunicar é necessário uma série de elementos que por si só são complexos, sendo-o muito mais quando organizados de forma a possibilitar a comunicação: a origem, partida ou emissor; o destino, chegada ou receptor; a mensagem ou mercadoria; o meio ou via; e a energia. É necessário que alguém envie alguma coisa para de alguma forma ser recebida por outrem. A complexidade da comunicação explica o facto de ser uma realidade recente, apesar das suas origens remontarem às origens do homem.

Existem muitas formas de comunicação apesar de todas seguirem a mesma fórmula para completarem um ciclo comunicativo, que consiste no transporte de algo de um lado para outro com determinada finalidade.

A natureza tem também as suas comunicações próprias: os animais de uma espécie comunicam entre si; o vento e a água transportam sementes para germinarem noutros locais. Mas estes são movimentos involuntários. Os animais percebem o aviso de perigo emitido pelos seus semelhantes e fogem, mas não sabem porque percebem nem sabem porque fogem. É a naturalidade funcional da própria natureza.

A comunicação humana é diferente por ser consciente. Uma pessoa quando diz uma coisa a outra, sabe o que diz, sabe a quem diz, sabe porque diz, e sabe que a outra além de ouvir vai também perceber. Existem duas formas globais, embora interdependentes, de comunicação humana: a comunicação verbal e a comunicação material.

A comunicação verbal é aquela em que o emissor e receptor são estáticos, e o movimento se realiza através de alguma forma de energia, que transporta um código, cuja percepção consciente de ambas as partes forma a mensagem, que é criada pela linguagem. A linguagem é assim a base estrutural da comunicação verbal, que pode ser falada ou escrita. Existem outras formas de linguagem - sons, sinais, letras, bandeiras, pontos e traços - que são usadas de ainda mais formas de comunicação possíveis no espectro electromagnético - desde a proximidade pelas ondas sonoras ou luminosas (conversar ou gesticular), passando pelo transporte de material de suporte de mensagens (correio), até às comunicações de longa distância (rádio, telefone, telefax, telemóvel e correio electrónico). Os jornais, televisão, e estações de rádio são formas de comunicação social e particularmente indirecta, pois existe um emissor definido e muitos receptores possíveis e indefinidos.

A comunicação material consiste no transporte de algo material de um local para outro. Existe necessidade também de uma energia (combustível, electricidade, vento); um meio de carga ou de transporte (carruagem, navio, automóvel, avião); uma via de comunicação (estrada, caminho de ferro, água, ar); um local de partida e um local de chegada; e um objecto transportável que pode ser mercadoria ou a própria pessoa.

A evolução da comunicação, sempre correlacionada com a evolução humana, existiu sempre no sentido de aumentar distâncias espaciais e de diminuir distâncias temporais. Cada vez se viaja para mais longe no espaço e simultaneamente se mantém um maior contacto com o local de partida, porque são permanentemente aumentadas as capacidades e velocidades dos meios de comunicação.

Verbalmente evolui-se da, só possível, comunicação em espaço e tempo real (conversar), pela comunicação em espaço e tempo real (telefonar). Materialmente evolui-se da capacidade e velocidade muscular humana que limitavam a vida natural e geograficamente, para capacidades e velocidades de forças técnicas estrondosas que limitam a vida, mas perante o universo.

A comunicação aumentou brutalmente as nossas capacidades naturais. Transformou-nos artificialmente gigantes numa vida que se mantém natural e relativamente constante.

No passado, a nossa aldeia local, era pequena perante a imensidão das montanhas que a rodeavam. Agora, a nossa aldeia global é pequena perante a imensidão do universo.

CONCLUSÕES



LAURA SOBREIRA

A nossa (In)consciência...

fazer grande sentido, talvez valesse a pena procurar o sentido de alguns ímpetus mais remotos do nosso (in)consciente.

Vem isto a (des)propósito dos momentos dolorosos em que somos deixados à dor implacável da partida de quem nos deixa:

〈 privados da sua companhia
〈 entregues ao exorcismo das nossas limitações

〈 lembrando, felizmente, aquilo que mais nos preencheu e que menos valorizámos!

Valerá a pena pensar porque choramos em vez de os deixar partir tão merecidamente:

〈 da nossa miserável companhia

〈 para longe da humana limitação que nos impede de homenagear a título prévio e sempre a título póstumo

〈 seguindo, quem sabe, o trilho de uma estrela, mais compensadora, nem que seja pela prodigalidade do seu brilho!

O que me impele a desejar antes a minha partida que a

daqueles a quem mais amo?!... mais dolorosa é sempre aquela que sentimos do que a que os outros experimentarão! Aí está o nosso medo irracional de sermos nós a sofrer a sua perda e a preferir a antecipação desse mal, pela parte inversa!

Estes medos, estes sim, fizeram-me corar de vergonha, pela imoralidade que, inconscientemente encerram!

Dou por mim, a chorar por aqueles que nunca beneficiaram em vida, de uma das minhas lágrimas;

〈 a quem não dispensaria uma palavra de conforto ou elogio, em tempo de tempestade, muito menos de bonança!

〈 que assim me lembrara para não esquecer a nossa humana condição; que nos previnam contra o miserabilismo da nossa (sobre)vivência;

〈 quiçá, apelam ao exercício dos nossos mais nobres impulsos, agora que não precisamos mais de com eles rivalizar ou competir?!...

Pensemos na lógica dos rituais de nascimento e morte, característicos de outras culturas! Para que não utilizemos amargamente a catarse da funebriedade, cumpramos os desígnios da felicidade!!!

“Malditas aparências que escondem as diferenças”:

〈 entre aqueles que abusamos no egoísmo que mais nos faz a todos definhar, e os que, felizmente, ainda, ousamos na diferença, sempre ofuscada pela aparência da habitual banalidade!

〈 entre os que nos queixamos por tradição e os que, por tradição, apenas conhecemos a convicção!

Há dias, um pouco antes da sua morte, o meu avô, com a sabedoria dos seus 94 anos, assegurava-me:

〈 “Andes tu por onde andares, faças aquilo que fizeres, nada pode ser tão importante como isto que estás a fazer agora!”

As nossas vidas continuam a confirmar aquilo que disse Edgar Morin:

“Toda a experiência é inútil - nenhum jovem aprende a envelhecer!...”



Gabinete Jurídico

DR. JOÃO PAULO PIMENTA

Posso divorciar-me?

O meu marido saiu de casa há oito anos e nunca mais regressou. Escreveu-me recentemente a dizer que ia vender um apartamento que temos no Algarve. Estou receosa que se desfaça do apartamento e de outros prédios que possuímos. Aconselharam-me que me divorciasse.

Poderá ele vender as minhas coisas, mesmo sendo casado comigo na comunhão de bens? Poderei divorciar-me?

R.E.D. - Pombal

Quanto à possibilidade de o marido da leitora vender, isoladamente o apartamento e outros prédios que ambos possuem, diremos que não, e isto porque estando casados no regime da comunhão de bens (comunhão geral ou comunhão de adquiridos), é sempre necessária a intervenção de ambos para que se realize o negócio.

Naturalmente que só após a partilha subsequente ao divórcio, após a adjudicação a um dos cônjuges da propriedade do bem em causa, é que este se poderá desfazer dele como bem entender. Até lá, é necessário o consentimento de ambos para que a venda se realize.

Quanto ao divórcio, naturalmente que se poderá concretizar. Poderá fazê-lo por acordo com o esposo ou recorrer à via litigiosa. Da forma como a pergunta é colocada, parece-nos que a leitora pretende divorciar-se sem recorrer ao consentimento do marido. Para o feito é necessário que existam motivos que o justifiquem. Regra geral, há que invocar factos que determinem a violação culposa dos deveres conjugais por parte do outro cônjuge, e que comprometam a vida em comum. No caso em apreço, é a própria ruptura da vida em comum que está em causa; a separação de facto. Basta assim, alegar a leitora, em acção judicial contra o marido, que este saiu de casa há pelo menos seis anos consecutivos, perdurando a separação durante aquele período. Tem efectivamente fundamento para requerer o divórcio litigioso contra o marido. Após o que poderá fazer a partilha dos bens do casal por acordo ou com recurso a inventário judicial.

Não sei como provar o pagamento

Comprei há quatro anos um frigorífico e um fogão eléctrico e a gás para a minha cozinha, num estabelecimento próximo da minha casa. Foi convencionado o pagamento em duas prestações, uma no acto e outra passados seis meses. Cumprí escrupulosamente com o combinado, pois não sou pessoa de ficar a dever nada a ninguém. Agora, vem o comerciante em causa dizer que não paguei a segunda prestação, e que se não pagar recorre a tribunal. Não tenho nenhum documento que comprove o pagamento. Poderei fazer alguma coisa?

M.S.F. - Pedrógão Grande

Estamos perante a situação típica do consumidor que ao adquirir e pagar um produto não guarda recibo de quitação, ou porque não é usual exigí-lo ou porque não é usual guardá-lo durante muito tempo. Para proteger o devedor, evitando que pague duas vezes a mesma coisa, a lei estabelece uma presunção de pagamento nestes casos. Parte-se do princípio que o devedor pagou, decorridos que sejam dois anos sobre o momento em que devia pagar, mesmo que não tenha cumprido a prestação. Isto acontece aos créditos dos comerciantes pelos objectos vendidos a quem não seja comerciante ou os não destine ao seu comércio. É precisamente o caso que nos trouxe o leitor. Pode sempre opor ao comerciante a presunção do cumprimento pelo decurso do prazo, ficando assim livre de pagar duas vezes a mesma coisa.



DR. MÁRIO FROTA (*)

Questões pertinentes

RECLAMAÇÕES e Regionalismos...

Cenas do quotidiano desfilam perante nós. Saborosas algumas. Picarescas até. Menos saborosas outras. Já que em Portugal humor é, quantas vezes, sinónimo de afronta e, conseqüentemente, fonte de conflitos de inenarráveis conseqüências...

Um homem, das Beiras (que para os de Lisboa - mas quem é afinal, de Lisboa? - é alguém do Norte...) toma uma refeição ligeira (nos "pronto-a-comer" e, para a acompanhar, pede um "fino".

O empregado, condicionado pelos 34º graus de temperatura que "ardiam" na esplanada, a meio termo entre a solidão e a indolência, lá traz um copo, manhoso no seu aspecto exterior, com as dedadas das manípulas engorduradas das secreções sudoríferas. A cerveja, porém, "jazia morta e... arre-fecia! Numa palavra: "cerveja morta..."

O beirão levou o copo às beiradas e, sem imprecisões de qualquer espécie, ousou timidamente "reclamar" a presença do empregado.

Ao cercar-se do bom homem, este interpelou-o: "Por obséquio (era um beirão de fino modo) qual a diferença entre um "fino" e uma "imperial"?"

O empregado que pelo seu jeito, não era de Lisboa (mas quem é de Lisboa, afinal?), afadigava-se em esclarecer que "fino" era o nome que os do Norte davam ao copo de cerveja... ao passo que os do Sul...

O "exigente" consumidor nem sequer consentiu que terminasse a frase. E, de imediato, disparou: traga-me então por obséquio, uma "imperial", que já me apercebi que Vocês aqui... finos só "mortos"!

O facto é que a cerveja tornou à mesa e, desta feita, era toda "espírito"...

O facto permite um sem número de ilações:

"1ª - é preferível tirar partido do humor a lavrar qualquer protesto de forma bem mais cerrada ou pelo recurso a qualquer agastamento que, na sua gritante agressividade, induz indisposição e pode consistir na pedra

de toque para um conflito de conseqüências imprevisíveis;

2ª - é preferível, nestes casos, o recurso ao humor do que ao livro de reclamações;

3ª - a qualidade está ainda distante das preocupações destes homens que, quantas vezes, nem sequer deveriam ser admitidos ao serviço de qualquer tasca... sinónimo aparente de menor qualidade no trato. Só aparente. Que não real!

4ª - as preocupações de qualidade devem rodear quer quem consuma 100 escudos quer quem consuma 100.000 euros: portugueses e demais europeus; estrangeiros da Europa dos Urais, como do Sul das Américas;

5ª - as preocupações de quem atende devem ser prévias em relação às tarefas que cumpre assegurar (função de prevenção), que não posteriores a uma má prestação a que corresponde... esforço a dobrar, se eventual objecção for formulada, se eventual reparo se fizer: se o

consumidor, destinatário da prestação, nada disser pela sua natureza, por timidez ou temperamento, a mancha persistirá e poderá levar à exclusão do estabelecimento da sua própria lista de fornecedores;

6ª - serviço ou prestação defeituosa é sempre, em termos económicos, mais caro que prestação ou serviço exemplar, tanto relativa como absolutamente. Em regra, em caso de reclamação há maior dispêndio de energia, com reflexos nos custos e poderá até afastar um número substancial de clientes ou de potenciais clientes;

7ª - uma boa imagem leva anos a fazer-se, uma má imagem consegue-se em segundos e pode perpetuar-se no tempo... e no espaço!

8ª - se os consumidores são a razão de ser do mercado, por que razão quem serve (?) os consumidores se não atém à máxima "o consumidor tem sempre razão"?

O panorama é sombrio em

Portugal, ainda que uns quantos tendam a considerar que há manifesto excesso nas conclusões ante os dados de que se arranca na análise (a que nem sempre se procede neste País cinzento... de meias verdades e de embuste permanente!)

A qualidade é função também da exigência dos consumidores.

Disse-o Michael Porter. Dizem-no personalidades não tão ilustres. Sentem-no todos os que contemplam domínios como estes de que curamos.

Qualidade é também função da intervenção dos consumidores agrupados em redor das associações de molde a que os requisitos essenciais de higiene, de segurança, de garantia se cumpram escrupulosamente.

Que os consumidores não deixem de pugnar pelos seus próprios interesses e direitos.

* Prof. da Univ. Lusíada
Prof. da Univ. de Paris XII
Presid. Assoc. Portuguesa de Direito do Consumidor



STAND ANTÓNIO COELHO

CARROS NOVOS E USADOS
C/GARANTIA
PRESTAÇÕES ATÉ 60 MESES



DIVERSAS MARCAS

Sede: Zona Industrial - T: 036-486386
Telem. 0931-9351739
Pedrógão Grande

Filial: N.º do IC8 (Aldeia da Cruz)

T: 036-553706
Figueiró dos Vinhos

CAST. DE PERA

Benfiquistas vão conviver

Vai realizar-se no próximo dia 4 de Outubro, mais um almoço de benfiquistas em Castanheira de Pera. A comissão é constituída por Luís Graça, Bebiano Rosinha, Luís Miguel Campos, Fernando Zuzarte, Vitor Melo Bebiano e Mariano Mendes dos Anjos, que lançará o programa em breve.

POMBAL

Sporting de Pombal promove aulas de natação

Iniciaram no passado dia 2 de Julho as aulas de natação (às 3^{as} e 5^{as} -feiras), que se prolongarão até 15 de Setembro. As inscrições poderão efectuar-se na sede do Sporting de Pombal, nos dias úteis das 21 às 23 horas.

PENELA

Campo de férias

Uma iniciativa conjunta entre a Câmara Municipal e a Associação de Futebol de Coimbra, irá permitir que centenas de jovens (rapazes e raparigas) se concentrem no campo de férias, com o propósito de promover a prática do futebol, dirigida para os jovens do concelho de Penela, dos 6 aos 14 anos. As inscrições poderão efectuar-se no Posto de Turismo e no Posto de Informação Juvenil.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eleições na Associação Desportiva

Estão marcadas para o próximo dia 24 do corrente mês, as eleições para os Corpos Sociais da Associação desportiva, que se realizarão na sua sede a partir das 21 horas.

Torneio de Futebol de Salão

Organizado pela Associação Desportiva, está a decorrer o Torneio de Futebol de Salão de Verão, com a participação de 10 equipas, uma das quais do nosso Jornal, que ocupa a data da saída desta edição, o 5^o lugar. O torneio terminará já no próximo dia 22 de Julho, com a entrega dos troféus às equipas participantes.

CONDEIXA

Natação em força

Promovido pelo NATGEST com o apoio da autarquia, está a decorrer o "Verão Água Condeixa", iniciativa que visa a formação intensiva de jovens e adultos, pretendendo-se atingir os seguintes objectivos: Adaptação ao meio aquático; aprendizagem das quatro técnicas; aperfeiçoamento das técnicas de nado; prevenção de acidentes cardíaco-vasculares; melhoria dos níveis de saúde geral e integração e/ou reinserção social. O custo das inscrições é de 10 contos e poderão efectuar-se na piscina da APPACDM.

CONDEIXA

União Desportiva de Casével com sede de vento em popa

As obras que estão a ser realizadas pela União Desportiva de Casével, na sua sede, mereceram um apoio de mil contos da autarquia, que entendeu premiar esta dinâmica associação com esta verba.

O União Sport Anobra beneficia balneários

Também o União Sport de Anobra, que iniciou obras de beneficiação nos balneários do polidesportivo, mereceu a atenção da autarquia, que atribuiu um apoio de mil contos.

Clube de Condeixa quer apoio para obras na sua sede

A autarquia deliberou adiar o pedido de apoio do Clube de Condeixa para obras na sua sede, uma vez que pretende melhor se inteirar das obras a realizar. O Verador do desporto ficou incumbido dessa missão. Recorde-se que o Clube de Condeixa tem diversas equipas de futebol a disputar os campeonatos de futebol da Associação de Futebol de Coimbra em diversas escalões, promovendo efectivamente a prática desportiva junto das camadas mais jovens. Concerteza que a autarquia não ficará indiferente a esta realidade, por questões de justiça.

OURÉM

Voto de Louvor ao atleta Ricardo Ribeiro

O atleta Ricardo Ribeiro, que se sagrou campeão nacional de juniores em BTT, bem como o seu treinador, Pedro Almeida, foram alvo de um Voto de Louvor por parte da Câmara de Soure. Apesar de integrarem o Clube Académico de Leiria, esta distinção não invalidou o orgulho que os ourienses têm pelo sucesso dos seus conterrâneos, estejam onde estiveram.

Câmara não correspondeu ao pedido de apoio do Clube Atlético Ouriense

O pedido feito pelo Clube Atlético Ouriense à Câmara, para compensação do pagamento da Contribuição Autárquica, foi chumbado, defendendo a autarquia que «tendo conhecimento de que a isenção da Contribuição Autárquica poderia ter sido requerida e considerando que cedeu terreno para a instalação da Associação, deliberou, por unanimidade, não deferir a pretensão».

ALVAIÁZERE

Torneio de Futebol de Salão

Está a decorrer em Alvaiázere o Torneio de Futebol de Salão, uma iniciativa promovida pelo GDA (Grupo Desportivo de Alvaiázere). Também promovido pela mesma associação, decorre um torneio de futebol de cinco feminino, no pavilhão gimnodesportivo.

Curso de Natação

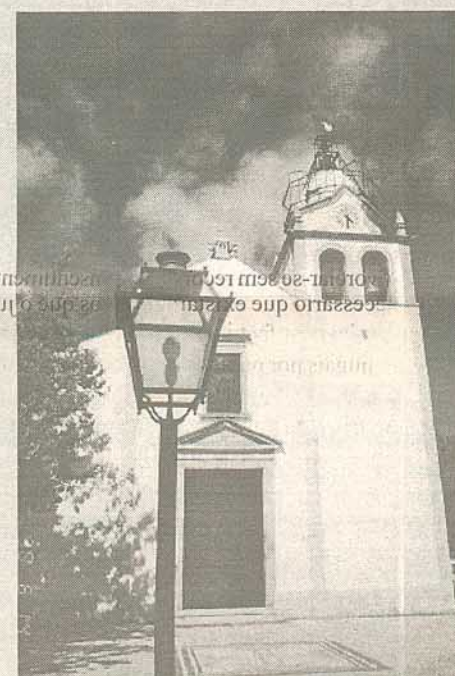
Cursos de natação estão a ser promovidos pelo GDA nas piscinas municipais, durante os meses de Julho e Agosto, às segundas, terças e quintas-feiras a partir das 18 horas.

num concelho com tradições históricas e culturais, a aposta no desenvolvimento continua a ser uma prioridade

Invista aqui!



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE
TEL: 036-655403 - FAX 036-655589



TUREXPRESSO



Agora em Lisboa na PONTINHA

na Avenida B. V. do Centro Comercial Falcão,
Loja 17 - Tel/Fax 01 - 478 43 73

A Turexpresso abriu nova sucursal,
onde espera a visita de todos os Alvaiazerenses
para a organização das suas viagens

EXCURSÕES AO ESTRANGEIRO

Circuitto italiano

Aliciante viagem de uma semana com visitas a:

ROMA - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA
PÁDUA - MILÃO - LAGO DE GUARDA

CONSULTE-NOS!

EXPO 98 - LISBOA

A última exposição do século!

Assista às Comemorações do dia de PORTUGAL - BRASIL - E.U.A.

VÁ E VOLTE CONNOSCO!

Transporte e bilhete incluído:
3 dias 18.800\$00; 1 dia 7.100\$00
INFORME-SE!

RESERVAS: SEDE: Rua Conselheiro Furtado dos Santos - Telefone 036 - 6555316 - Fax 036 - 655696 - 3250 ALVAIÁZERE

FILIAIS Estação Central de Camionagem - Tel: 216700 - Fax: 2165579 - 3100 POMBAL / Rua Adriano Rego, 44 - Tel/Fax 036 - 677195 - 3240 ANSIÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALVAIÁZERE

ANÚNCIO

2ª. Publicação

A Doutora, ROSA MARGARIDA PINTO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Alvaiázere.

FAZ SABER que pelo Juízo de Direito desta Comarca, na Execução Ordinária nº 27/98, pendente neste Tribunal, que o Exequente Adelino da Silva Simões & Filhos, L.da, com sede em Cabaços - Pussos-Alvaiázere, move contra a Executada CONSTRUBISPOS-CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, L.da, com a última sede conhecida em Bispos-Pussos-Alvaiázere, é esta Executada citada, para no prazo de VINTE DIAS, seguidos, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, também seguidos, a contar da Segunda e última publicação do anúncio, pagar ao Exequente acima mencionado a importância de 1.729.166\$00, acrescida dos Juros legais vincendos calculados sobre a importância de 1.580.000\$00, à taxa legal de 15% ao ano e desde 29-4-98, até integral e efectivo pagamento, ou deduzir oposição à Execução ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao Exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Alvaiázere, 4 de Junho de 1998-06-09

A Juiz de Direito,

a) Rosa Margarida Pinto

O Escrivão Adjunto,

a) Jaime Rodrigues Martinho

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 7 - 1998.Julho.21 (RE.010798)

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

Se tem:

- Entre 25 e 40 anos;
- 12º. ano de escolaridade (mínimo);
- Curso de vendas ou experiência na área de publicidade;
- Facilidade de argumentação;
- Carta de condução c/ ou s/viatura própria
- É ambicioso e tem vontade de vencer na vida.

Poderá candidatar-se ao cargo

- Remuneração compatível;
- Ajudas de custo;
- Área de actuação: Centro do País

Resposta curricular através do fax 036 - 551712, ou directamente ao

EXPRESSO do CENTRO

Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 Figueiró dos Vinhos

"LUCINA LOPES & SILVA, LDA."

Rua Dr. José Martinho Simões, Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N.º de Matrícula: 00435/980709

N.º de Inscrição: 1

N.º e data de Apresentação: Ap.10/980709

Lic. António Agostinho F. de Sá, Conservador Interino da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA QUE:

Maria Amélia Rosa da Silva e Sandra Margarida Rosa Lucina Lopes, constituíram uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas a seguir reproduzidas:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma **LUCINA LOPES & SILVA, LDA.** e tem a sua sede na Rua Dr. José Martinho Simões, na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e pode ser deslocada para outro local, nos termos do número dois do artigo décimo segundo do Código das Sociedades Comerciais.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste na exploração de restaurantes não especificados e estabelecimento de bebidas.

TERCEIRO

O capital social é de **QUATROCENTOS MIL ESCUDOS** integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas no valor nominal cada uma de duzentos mil escudos e cada uma pertencente a sua sócia.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo de ambas as sócias, desde já nomeadas gerentes, sendo necessária a assinatura de ambas para obrigar a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

SEXTO

Qualquer sócio poderá celebrar contratos de suprimentos com a sociedade, nos termos legais e nas condições a acordar pelos sócios em assembleia geral.

SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO

Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social.

Está conforme o original.

Ocupa duas folhas.

Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial em 10/07/98

O Conservador Interino

(Lic. António Agostinho F. de Sá)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 7 - 1998.Julho.21 (RE.040798)

PROJECTOS DE

ARQUITECTA

ARQUITECTURA

Hélia Simões Kauter

-SIKARQ-

SocUnil da
E ENGENHARIA

Tel. 036 - 55 10 35 - Fax 036 - 55 10 34
Telem. 0936 - 27 40 852

Praça José António Pimenta, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

EDITAL N.º 40/98

APRECIAÇÃO PÚBLICA

PROJECTO DE REGULAMENTO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA E UTILIZAÇÃO ONEROSA

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe são atribuídas pelo artº 53º, nº 1, alínea h), do Decreto Lei nº 100/84, de 29/03, na redacção da Lei nº 18/91, de 12.07, que, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 09.07.98, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com disposto no nº 1 do artº 118 do Código do Procedimento Administrativo, o projecto de regulamento das zonas de estacionamento de duração limitada e utilização onerosa.

Assim e os 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República, podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações, nos termos do nº 2, do referido dispositivo legal.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos,
09 de Julho de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M. C. Manata

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 7 - 1998.Julho.21 (RE.020798)



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

EDITAL N.º 41/98

APRECIAÇÃO PÚBLICA

PROJECTO DE REGULAMENTO DAS ZONAS DA CONCESSÃO EM EXCLUSIVO PARA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE PARCÓMETROS

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe são atribuídas pelo artº 53º, nº 1, alínea h), do Decreto Lei nº 100/84, de 29/03, na redacção da Lei nº 18/91, de 12.07, que, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 09.07.98, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com disposto no nº 1 do artº 118 do Código do Procedimento Administrativo, o projecto de Regulamento da concessão em exclusivo para instalação e exploração de parcometros.

Assim e os 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República, podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações, nos termos do nº 2, do referido dispositivo legal.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos,
09 de Julho de 1998

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M. C. Manata

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 7 - 1998.Julho.21 (RE.030798)

uma referência
na nossa região



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

TEL: 036-677266 - FAX: 036-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

RÚBRICA DE VICTOR CAMOEZAS

DISCO DO MÊS

Max Power '98

MAX POWER'98, é um disco de dance music especial e cuidadosamente concebido pelos melhores especialistas que contém os temas de maior êxito mundial das pistas de dance, interpretados por: Da Hool, R.O.O.S., Sex-o-Sonique, Sara Parker, Organ, Da Mob feat, Jocelyn Brown, Gambadubs, Camisra, Bostons, Rosie Gaines, Martha Wash feat Ru Paul.

MAX POWER'98 vai ser objecto da maior campanha de publicidade na TV que já se

ESPECTÁCULOS CONTACTO:

VICTOR CAMOEZAS - ESPECTÁCULOS
Tel/Fax: 02-3751386

fez em Portugal. Um spot de 30" - verdadeiramente genial e que prende (de imediato) o público alvo, será passado intensivamente na SIC e RTP.

MAX POWER'98 é um disco Max-Ovação, que inicia a colaboração das duas editoras na edição em Portugal dos maiores êxitos mundiais de dance music.

MAX POWER'98
30 TEMAS SEMPRE
A ABRIR!

EDITORA OVAÇÃO

BRINDES

Esteja atento ao seu correio!
Poderá ser um dos próximos contemplados

PASSATEMPO



DESTINADO A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES

1. Quantos jovens fazem parte deste Grupo?

2. Qual o título deste disco?

3. Qual o nome da editora que editou este disco?

Recortar e enviar este cupão até 15/8/1998 para:
EXPRESSO DO CENTRO - DELEGACÃO DO NORTE
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1.º ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA (não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME _____ IDADE _____

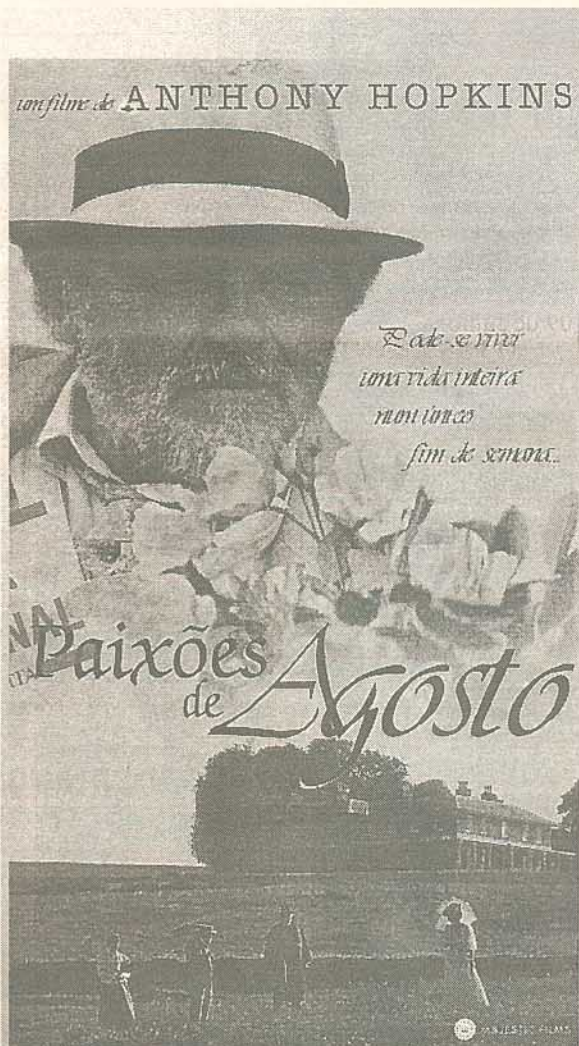
MORADA _____

CODIGO POSTAL _____

☐ Pretendo levantar o CD na sede do Expresso do Centro em Fig. dos Vinhos

☐ Queiram enviar via CTT, pelo que junto 170\$00 em selos postais

VÍDEO



DISTRIBUIÇÃO - FILMES LUSOMUNDO SA

TOP'S

POS. GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1	OU Ao Vivo	Netinho	Polygram
2	SP Feijão com Arroz	Daniela Mercury	Sony Music
3	Back for Good	Modern Talking	BMG
4	OU Adore	Smashing Pumpkins	EMI-VC
5	PR Silence Becomes It	Silence 4	Polygram
6	P Ameno	Era	Polygram
7	OU Vida Malhada	Xutos & Pontapés	Polygram
8	PR Carmine Hed	Emma Shaplin	EMI-VC
9	OU Só para Contrariar	Só para Contrariar	BMG
10	Ao Vivo	Banda Eva	Polygram

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla platina; 3P - Tripla platina...
Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

COMPILAÇÕES

POS. GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1	PR O Melhor do Yé-Yé	Vários artistas	BMG
2	PR Remember Alcântara	Vários artistas	Megadiscos
3	P Dance Mania 98	Vários	Vidisco
4	Allez! Olá! Olé!	Vários artistas	Sony Music
5	PR Nostalgia	Vários	MCA
6	100% Black	Vários	Vidisco
7	Pure Disco 2	Vários	Polygram
8	PR Por Amor	Vários artistas	Sony Music
9	Pure Disco	Vários	Polygram
10	PR Liquid	Vários	MCA

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

VÍDEO

POS	TÍTULO	EDITORIA	PONTOS
1	Duplo Team	Lusom/Columbia	443
2	Força Aérea I	Lusomundo	425
3	Copland	Castelo Lopes	323
4	La Confidential	Lusomundo/Warner	298
5	O Pacificador	Edivideo/CIC	298
6	Corrupção Total	Lusomundo/Warner	274
7	Ou Tudo ou Nada	Edivideo/Fox Video	169
8	Contacto-Contact	Lusomundo/Warner	166
9	A Outra Face	Lusomundo	164
10	Donnie Brasco	Prisvideo	151

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

Arca de Noé
MAX POWER'98
PASSATEMPO
MAX POWER'98

Temos 10 CD's desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.

Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número

VENCEDORES "Luís Filipe Reis"

Inês Alexandra David Fernandes - Mó Grande - Pedrógão Grande
Maria Donzília Lopes Leite - Mó Grande - Pedrógão Grande
Luís Filipe Dinis - Rabaçal - Penela
Libéria Cristina Fonseca - Redinha - Pombal
Ana Margarida Rodrigues - Sapateira - Castanheira de Pera
Júlia Castro David - Figueiró dos Vinhos

Café Cardoso

uma questão de tradição

Agente do

TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 552310

Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVIDADES MUSICAIS



TERRA MÃE
Vários

EDITORA OVAÇÃO



ENTREGA TOTAL
Tentações

EDITORA M & M



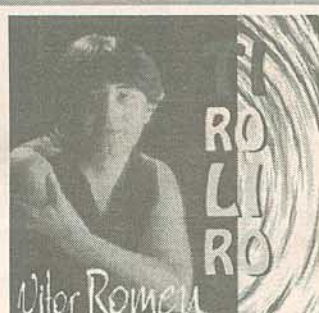
DEPOIS DE VOCÊ...
Lucas & Matheus

EDITORA VIDISCO



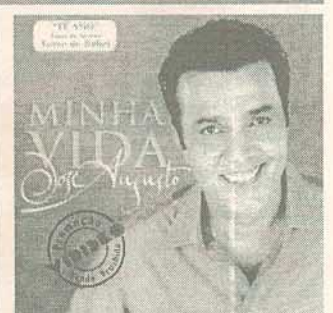
ANTES TE QUERO ESQUECER
Cândida Branca Flor

EDITORA ESPACIAL



TIROLERO
Vitor Romeu

EDITORA SUCESSO



MINHA VIDA
José Augusto

EDITORA VIDISCO

TALHO do

de Mário Paulo Mendes Simões

CARNES VERDES E FUMADAS



Tel. 036 - 486165
Telem. 0931 - 642189
Rua Adelino Pereira Marques
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

O futuro já está escrito!



Tel. 036-432236

Pode investir em Castanheira de Pera

O MOÍNH restaurante

Especialidades:
Peixe do rio

Gerência de Octávio Jorge Almeida

Tel. 036 - 621246
RIBEIRA DE ALGE - 3260 Figueiró dos Vinhos

ARMÉNIO SANTOS LUIZ



Montagem, reparações e upgrades em computadores
Software de gestão, consumíveis e mobiliário de escritório

Tel: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Tel: 036-552240

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FRIANSIÃO

Sabia que em Ansião tem ao seu dispôr um TÉCNICO DE FRIO?

Reparações de frigoríficos, todo o equipamento de frio hoteleiro, máquinas de lavar roupa, de lavar louça, fogões, esquentadores, etc.

A QUALQUER HORA

Em frente ao Posto da GNR de Ansião
Telemóvel 0936 - 2807516

PROJECTOS DE ARQUITECTA

ARQUITECTURA *Hélia Simões Kauter*

-SIKARQ- *SocUnilLda*

E ENGENHARIA

Tel. 036 - 55 10 35 - Fax 036 - 55 10 34
Telem. 0936 - 27 40 852

Praça José António Pimenta, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

Anuncie no
EXPRESSO do CENTRO

"O Churrascão"

Todo o serviço de restaurante à base de grelhados.
Casamentos e Baptizados
Capacidade para 400 pessoas

ESPECIALIDADE
Churrasco de porco com arroz de feijão - Sopa de Churrascão

De Arlindo Maria Nunes
Tel. 036-485370 - Mirante da Cotovia
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CHURRASQUEIRA LOPES

ESPECIALIDADES DA CASA:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha - Sopa de Pedra

Toda a variedade de churrascos

Tel. 036 - 552766
Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos



PORTUGAL PREVIDENTE
companhia de seguros, sa
GRUPO ALLIANZ/BPI



A. GALHARDO SEGUROS

uma presença que se exigia

- A certeza do negócio dos seus seguros em boas mãos
- Profissionalismo e experiência de 26 anos de indústria seguradora
- Credibilidade, verticalidade
- Atendimento personalizado

URBANIZAÇÃO SANTA LUZIA
AVENIDA BISCARROSSE, 27 - R/C
(sob a 1ª. Repartição de Finanças)
Tel/Fax: 036 - 211211 - 3100 POMBAL

Naci Estética
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA

DEPILAÇÕES
ELECTROCOAGULAÇÃO
TRATAMENTO E EMBELEZAMENTO DE PÉS, MÃOS, ROSTO E CORPO
DRENAGEM LINFÁTICA
MASSAGEM CALIFORNIANA
COSMÉTICA E PERFUMARIA

GINÁSIO A ABRIR BREVEMENTE

NACI LINDA C. MARTINHO LIMA

Av. Heróis do Ultramar
Tel: 036 - 552565
32260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROBEBIDAS, LDA

PROBEBIDAS

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

bebidas é connosco...

Telemóvel 0936 71 96 98
Telefone 074 - 672952

Rua Nossa Senhora, 11
6150 PROENÇA-A-NOVA

VENDAS



DIVERSAS marcas usadas. Em andamento desde 10.000\$00 até 60.000\$00. Trata César Pereira - Troviscal - Cast. de Pera

CAMIÃO, Bedford, montada com grua florestal. T. 039-455250 (Depois das 20H00)

TOYOTA COROLLA, em bom estado (em Arega) T. 036-641225



MÁQUINA ELÉCTRICA DE ASSAR FRANGOS, em bom estado (12 frangos-35 min.) m. 036-551646 (depois das 20H00)

ARCA ANTIGA, em castanho, com pouco uso T. 036-55177m



VENDE-SE Loja 215 m2
PARA QUALQUER COMÉRCIO
Em ENTRONCAMENTO no
centro de Casal Saldanha
Contacto: 036 - 551711 **LEG**

VENDE-SE T 3 novo c/garagem e arrecadação
Em Figueiró dos Vinhos
Contacto: 036 - 553400 - 0931-639650

VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/ 5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1
TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711

VENDE-SE TERRENO
No Centro da vila de Figueiró - +- 1.000 m2
Junto à quelha da Fonte das Freiras entre o restaurante Panorama e oficina de motorizadas
Contactar: 036-551711
EXPRESSO do CENTRO

VENDE-SE Casa com quintal
No Cimo da Vila de Figueiró dos Vinhos
Contacto: 036 - 552143 - 552306

Vivenda em Bairradas
3 quartos, 3 casas de banho, sala c/lareira, cozinha, 2 arrecadações - Garagem p/2 carros
Trata: D. Beatriz - Tel. 036-553615 ou no Café Maçúto em Bairradas

VENDE-SE Casa de habitação T3 c/garagem
Bairro do Areal - Fig. Vinhos
Contacto: 036-552693 - 0931-9212323

VENDE-SE Casa antiga com quintal c/mais de 2.000 m2, no Carapinhãl, c/frente p/estrada.
Informa este jornal

VENDE-SE Casa de habitação e arrecadações, construídas em pedra, garagem e terrenos anexos - área 2300 m2
Em Alagoa - Pedrógão Grande
Contacto: 062 - 60 12 81 ou neste jornal

AOS CONSTRUTORES

Terreno 1.500 m2 Alcanede (Santarém)
Construção autorizada (tem já fundações)
2 poços, preparado para electricidade, água da rede e telefone.
Junto à estrada
T. 044 - 841003

BOLSA DE EMPREGO

CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÁ - SERTÁ

FIGUEIRÓ DOS VINHOS	ALVAÍZERE	PEDRÓGÃO GRANDE
Electromecânico de elevadores e similares	Marceneiro (Barqueiro)	Serrador mecânico (Outão)
Cozinheiro	Empregado de Mesa	Escriturário
Ajudante de Cozinha	Pedreiro (Serrada)	Motorista veículos pesados mercadorias (Romão)
Emp. Mesa (Ribeira de Alga)	Serralheiro Civil (Cabacos)	Electromecânico
Serventes Florestais	Escriturário	Ajustador-montador de conjuntos mecânicos
ANSIÃO/AVELAR	CASTANHEIRA DE PERA	
Emp. de Mesa (Avelar)	Pedreiro	Empregado balcão
Assentador Revestimentos (Tojeira - Pontão)	Serrador mecânico	Electricista manut. eq.industria
Serralheiro civil (Mogadouro - Ansião)	Carpinteiro de limpos	POMBAL
Costureira (Freixicira-C.Couce)	PENELA	Aj. cozinheira - T: 215631
Torneiro Mecânico (Ansião)	Empregado Mesa	Pintor automóvel - T: 942050
Canteiro (Lousal-Ansião)	Mecânico Auto	Pedreiros e serv. - T: 962487
Cabeleireira (Avelar)	SERTÁ	Canalizadores, electricistas e aprendizes - T. 217131
Escriturário (Tojeira-Pontão)	Técnico de Vendas	Cozinheira em regime "Part-time" - T: 212093
	Padreiro	
	Empregado de Mesa	

INFORME-SE NO CENTRO DE EMPREGO DA SUA ZONA

VICTOR CAMOEZAS VENDE

TERRENO no Chávelho (Fig. dos Vinhos), com 4.091 m2, com 79 m de frente para a E.N. 237 - 90 m de frente para a rua com 64,3 m de polígono de largura
Urbanizável no PDM - nível 2, c/possibilidade de loteamento para 5/6 lotes.

Água - electricidade e telefone no terreno

ÓPTIMO PARA CONSTRUTORES CIVIS

PROPOSTAS EM CARTA PARA: Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA

DUAS CASAS NO CHÁVELHO

Habitadas, na Rua Prof. José Rodrigues Dias.

Construção do princípio do século.

CASA A - R/c - 1º. piso c/superfície coberta de 55 mt2 e barracão c/56 m2;

CASA B - 1º. andar e t/c c/ 54 m2 de área coberta e logradouro c/ 337 m2 (*).

(*) Urbanizável no PDM - nível II - área própria para a construção de um bom prédio

TRESPASSES

TRESPASSA-SE

SALÃO DE JOGOS BRALUX

No centro da vila de Figueiró dos Vinhos
Trata: Eduardo Brás - ou neste jornal

TRESPASSA-SE CAFÉ E PASTELARIA

No centro da vila de Figueiró, bem localizado e com bastante freguesia
Informe-se neste jornal

TRESPASSA-SE RESTAURANTE CAFÉ

CHATEL-PLAZA
No centro da vila de Castanheira de Pera - capacidade p/200 pessoas - completamente novo
Tel. 036-432460

TRESPASSES
Bons negócios
036 - 551711

ESTABELECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TRESPASSA-SE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Boa clientela - Bom movimento

Tel. 036 - 553449 - Telemóvel 00931 - 618543

TABELA DE CLASSIFICADOS

PEDIDO DE PUBLICAÇÃO

EXPRESSO do CENTRO
JORNAL REGIONAL

NOME: _____
MORADA: _____
COD. POSTAL: _____ TEL: _____
Nº. PUBLICAÇÕES: _____ MEDIDA: _____
VALOR A PAGAR: _____
TEXTO A INSERIR

PREÇÁRIO

1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt)	600\$00
1 coluna x 3 cms	750\$00
1 coluna x 4 cms	900\$00
(cada centímetro a mais de altura + 150\$00)	
2 colunas (5,5 cms) x 2 cms	1.000\$00
2 colunas x 3 cms	1.200\$00
2 colunas x 4 cms	1.400\$00
(cada centímetro a mais de altura + 200\$00)	

EXEMPLO

VENDE-SE
Casa de habitação com logradouros em Cabacos
Tel. 036-00000



MÉDICOS

Dr. Manuel Alves da Piedade
CLÍNICA GERAL
T. 036 - 552418 - FIG. DOS VINHOS

Dra. Ana Gabriela Rodrigues
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 621720 - AVELAR

Dr. Jorge da Silva Pereira
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552796 - FIG. DOS VINHOS

Dr. Gilberto Coutinho
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 552338 - FIG. DOS VINHOS

Dr. Domingos Duarte
GINECOLOGISTA
Tel. 036 - 552604 - FIG. DOS VINHOS

Dr. João Marreca
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 44350 - CAST. DE PERA

Dr. Carlos M. David Henriques
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA
T. 036 - 486247 - PEDR. GRANDE

Dr. José Manuel Silva
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 45291 - PEDR. GRANDE

Dr. Vaz Morais
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 655227 - ALVAIÁZERE

Dr. Luís Filipe Leitão da Silva
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)
Tel. 036 - 636188 - Carraminheira - BECO

Dr. Delmino Baeta Cortez
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 44102 - CAST. DE PERA

Dr. Bernardino Silva
DOENÇAS DE BOCA E DENTES
ALVAIÁZERE

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA CONSULTÓRIO DE DR. CELESTINO REGO ALVES Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14 - 16 (perto da Farmácia) - Tel: 036 - 655221 - 3250 ALVAIÁZERE

CONSULTAS - HORÁRIO

Médicos Dentistas Dr. Sérgio de Matos 5ª.-feira - Das 15 às 20H00
Sábados - Das 10 às 13H00
Drª. Paula Bebiano 4ª.-feira - Das 9H30 às 17H00
6ª.-feira - Das 9H30 às 17H00

Marcação de Consultas - De 2ª. a 6ª.-feira - Das 10 às 12h30 e das 15 às 18H00
No local ou pelo telefone 036-655221

Conserto de Placas - Todos os dias

Próteses Dentárias - Em dias e horas a combinar

ACORDO COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



ADVOGADOS

Dr. Fernando Martelo
Tel. 036 - 552329 - FIG. DOS VINHOS

Dr. Eduardo Fernandes
Tel. 036 - 552286 - FIG. DOS VINHOS

Dra. Zulmira Fernandes
Tel. 036 - 553379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Filipe Moreira
Tel. 036 - 553702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Abel Fernandes
Tel. 036 - 553450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Fernando Simões
Tel. 036 - 655436 - ALVAIÁZERE

Dra. Celestina Maria Grácio
Tel. 036 - 655695 - ALVAIÁZERE

Dr. Fausto Vaz Morais
Tel. 036 - 655258 - ALVAIÁZERE

Dr. Lopes Cruz
Tel. 074 - 601628 - SERTÃ

Dr. Gualter Santos
Tel. 036 - 212796 - POMBAL

Dr. João Paulo Pimenta
Tel. 036-553941 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

039 - 841215 / 841216 - COIMBRA

Manuel Almeida de Jesus

ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CANALIZAÇÕES EM TODOS OS TIPOS

Tel: 036-644247 - AVELAIS - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS

ALVAIÁZERE

Alvaiázer (036)
Centro de Saúde 655176
Clínica N. S. Dores 655227
Cabaços (036)
Centro de Saúde 636484
Maças de D. Maria (036)
Centro de Saúde 644133

ANSIÃO

Centro de Saúde 036-677862
C.S. Alvorje 036-981434
C.S. Avelar 036-621363
Hospital NS Guia-Avelar 036-622319
C.S. Chão de Couce 036-623483
C.S. Santiago Guarda 036-39190

CASTANHEIRA DE PERA

Centro de Saúde 036-432333

CONDEIXA-A-NOVA

Condeixa-a-Nova (039)
Centro de Saúde 941346
Hospital Municipal D. Ana Laborcio d'Eça
941140
Centro de Saúde de Anobra 942895
Centro de Saúde de Ega 941641
Centro de Saúde de Sebal G. 941668

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos (036)
Centro de Saúde 552133
Aguda (036)
Centro de Saúde 622503
Arega (036)
Centro de Saúde 644233
Bairradas (036)
Centro de Saúde 553174
Campelo (036)
Centro de Saúde 432345
Vilas de Pedro (036)
Centro de Saúde 44545

LOUSÁ

Centro de Saúde 039-995187
Centro Médico S. Silvestre 039-991280

MIRANDA DO CORVO

Centro de Saúde 036-432333

OLEIROS

Centro de Saúde 072-682219
Centro Clínico Z. Pinhal 072-682593
Hospital Conc. B. Relvas 072-682133

OURÉM

Centro de Saúde 049-544412

PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande (036)
Centro de Saúde 45133
Graça (036)
Centro de Saúde 50188
Vila Facia (036)
Centro de Saúde 50297

PENELA

Penela (039)
Centro de Saúde 569160
Espinal (039)
Centro de Saúde 559304
Rabaçal (039)
Centro de Saúde 569388

POMBAL

Hospital Distrital 036-212130
Centro Saúde POMBAL 036-212136
Centro Saúde ALMAGREIRA 036-219238
Centro Saúde PELARIGA 036-212734

PROENÇA-A-NOVA

Centro Clínico Z. Pinhal 074-672072

SERTÃ

Sertã (074)
Centro de Saúde 603510
Cernache do Bonjardim (074)
Centro Clínico Zona Pinhal 809540
Pedrógão Pequeno (036)
Centro Clínico Zona Pinhal 487330

SOURE

Centro de Saúde de Soure 039-509810
Centro de Saúde Gesteira 039-509141

VILA DE REI

Centro de Saúde 074-898161

INTOXICAÇÕES: 01-7950143

SOS CRIANÇA: 01-7931617

SOS-SIDA: 0800 20 10 40*
* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)

FARMÁCIAS

ALVAIÁZERE

Alvaiázer (036)
Farmácia Ferreira da Gama 655114
Cabaços (036)
Farmácia Pacheco Pereira 636258
Maças de D. Maria (036)
Farmácia Curado Gama 644170

ANSIÃO

Farmácia Teixeira Botelho 036-677148
Santiago da Guarda
Farmácia Pires 036-39222

CONDEIXA-A-NOVA

Condeixa-a-Nova (039)
Farmácia Ferreira 941521
Farmácia Rocha 941301
Ega (039)
Farmácia Canelhas Lopes 941143
Sebal Grande (039)
Farmácia Sanches Silva 941384

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Farmácia Correia 036-552312
Farmácia Serra 036-552339
Farmácia Vidigal 036-552441
Aguda (036)
Farmácia Campos 036-622891

LOUSÁ

Farmácia Fonseca 039-995167
Farmácia Serrano 039-991272

MIRANDA DO CORVO

Farmácia Antunes 039-532136

OLEIROS

Farmácia Garcia Guerra 072-682386

PEDRÓGÃO GRANDE

Farmácia Baeta Rebelo 036-486133

PENELA

Penela (039)
Farmácia Misericórdia 569137
Espinal (039)
Farmácia Gomes Carmo 559128

POMBAL

Farmácia Barros 036-212038
Farmácia Ferreira Jorge 036-218137
Farmácia Paiva 036-212013
Farmácia Torres & Corr. 036-212487
Farmácia Vilhena 036-212067
Almagreira:
Farmácia Leal Soares 036-219129

PROENÇA-A-NOVA

Farmácia Roda 074-672663

SERTÃ

Sertã (074)
Farmácia Lima Silva 601165
Cernache do Bonjardim (074)
Farmácia Farinha 809225

SOURE

Farmácia Cândia Lopes (039) 502122
Farmácia Esteves Simões (039) 502113
Farmácia Ygeia (039) 502210

VILA DE REI

Farmácia Silva Domingos 074-898165

NOTÁRIOS

Alvaiázer 036-655404
Ansião 036-677147
Castanheira de Pera 036-44576
Condeixa-a-Nova 039-941559
Figueiró dos Vinhos 036-552383
Lousã 039-991622
Miranda do Corvo 039-532101
Oleiros 072-682426
Pedrógão Grande 036-45328
Penela 039-569136
Pombal 036-212178
Proença-a-Nova 074-671363
Sertã 074-601614
Soure 039-502474
Vila de Rei 074-898117

SOS Mulher: 039-406300

SOS Grávida: 01-3952143

SOS Palavra Amiga: 032-424282

Linha Vida (abuso de drogas):
0800 255 255 (gratuito)

CRIANÇA MALTRATADA 039-702233

S O S (nacional) 1 1 2

BOMBEIROS

Alvaiázer 036-650510
Ansião 036-677122
Castanheira de Pera 036-432310
Condeixa-a-Nova 039-941503
Figueiró dos Vinhos 036-552122
Lousã 039-991274
Miranda do Corvo 039-532194
Oleiros 072-682122
Ourém 049-540500
Pedrógão Grande 036-486122
Penela 039-569396
Pombal 036-212122
Idem - P. I. Manuel Mota 036-218360
Proença-a-Nova 074-672635
Sertã 074-603528
Cernache do Bonjardim 074-802963
Soure 039-502171
Vila de Rei 074890030

CÂMARAS

Alvaiázer 036-655403
Idem - Fax 036-655589
Ansião 036-676352
Idem - Fax 036-677889
Castanheira de Pera 036-432236
Idem - Fax 036-432307
Condeixa-a-Nova 039-941114
Idem - Fax 039-942711
Figueiró dos Vinhos 036-559550
Idem - Fax 036-552806
Lousã 039-990370
Idem - Fax 039-990379
Miranda do Corvo 039-532115
Oleiros 072-682336
Idem - Fax 072-682446
Ourém 049-544615
Idem - Fax 049-544486
Pedrógão Grande 036-486204
Idem - Fax 036-486358
Penela 039-569114
Idem - Fax 039-569256
Pombal 036-212001
Idem - Fax 036-244218
Proença-a-Nova 074-670000
Idem - Fax 074-672697
Sertã 074-603538
Idem - Fax 074-603539
Idem - Fax 074-603542
Soure 039-502126
Idem - Fax 039-502951
Vila de Rei 074-898104

TRIBUNAIS

Alvaiázer 036-655333
Ansião 036-677419
Condeixa-a-Nova 039-943345
Figueiró dos Vinhos 036-552311
Lousã 039-991385
Oleiros 072-682657
Ourém 049-540200
Penela 039-569147
Pombal 036-212223
Sertã 074-603597
Soure 039-502223

FINANÇAS

Alvaiázer 036-655153
Ansião 036-677241
Castanheira de Pera 036-432218
Condeixa-a-Nova 039-941242
Figueiró dos Vinhos 036-552106
Lousã 039-995315
Miranda do Corvo 039532164
Oleiros 072-682386
Pedrógão Grande 036-485466
Penela 039-569130
Pombal 036-655153
Proença-a-Nova 074-671269
Sertã 074-603592
Soure 039-502102
Vila de Rei 074-892125

GNR

Alvaiázer 036-655337
Ansião 036-677444
Castanheira de Pera 036-44444
Condeixa-a-Nova 039-941155
Figueiró dos Vinhos 036-552444
Lousã 039-995256
Miranda do Corvo 039-532147
Oleiros 072-682311
Ourém 049-
Pedrógão Grande 036-486284
Penela 039-569135
Pombal 036-212011
Proença-a-Nova 074-672667
Sertã 074-603560
Cernache do Bonjardim 074-802930
Soure 039-502228
Vila de Rei 074-898179

EXPRESSO do CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONAL PARA OS
CONCELHOS DE ALVAIÁZERE,
ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA,
CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS
VINHOS, LOUSA, MIRANDA DO
CORVO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓ-
GÃO GRANDE, PENELA, POMBAL,
PROENÇA-A-NOVA, SERTÃO, SOURE E
VILA DE REI.

Contribuinte n.º 818244950
Depósito Legal
Registo N.º 121695 ICS

Propriedade
PAULO PIRES-TEIXEIRA

Director-Geral

Paulo Pires-Teixeira

Director Administrativo

Dr. Carlos Portela

Directores Concelhios

Luis Rodrigues (Alvaiázere)

Eng. Pedro Barros (Cast. Pera)

Dr. Carlos Portela (Fig. Vinhos)

Casimiro Simões (Lousã e Miranda)

Manuel A. Silveiro (Ourém)

Alfredo Rodrigues (Penela)

José Manuel Carraca (Pombal)

António Reis (Sertão)

Manuela Pedro (Soure)

Carlos Ribeiro (Vila de Rei)

Chefe de Redacção

Paulo Pires-Teixeira

Colaboradores

José Manuel Carraca, Natércia Neves,

Alcides Martins, Victor Camoezas, Carlos

Reis, José Carlos Reis, Luís Biscaila,

Fernando Carrião, Hugo Dias, Maria José

Silva Santos, Paulo Pires, Carlos Ribeiro,

Ana Margarida Pires-Teixeira, Tiago Dias,

Dr. João Paulo Pimenta, Maria Renata.

Correspondentes

Alvaiázere: Pap. Nova Gente

Aguda: Adelino Sardinha

Arega: Américo Lopes da Silva

Bairradas: José Luís Coelho

Cabacos: Irene Miranda

Campelo: Lúcio Silva Brás

Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro

Cumieira: Eng. Mendes Lopes

Graca: Joaquim Carvalho

Maças de D. Maria: ACREDEM

Sertão: Rádio Condestável

Vila Facaia: Nelson Domingos Elias

Pombal, Soure e Condeixa: JM Carraca

Convidados Especiais

Kalidas Barreto, Artur Soares, Zilda

Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha

Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria,

Isaura Baeta, Eng. José Manuel Simões,

Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo

Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes.

Sede e Administração

Tel: 036-551 711 Fax: 551 712

Praça do Município, 5 - 1.ª. Frente

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Delegação no Porto

Victor Camoezas

Tel/Fax 02-3751386

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.ª. FRT

4400 VILA NOVA DE GAIA

Maquetagem e Paginação

Paulo Pires-Teixeira

Impressão

Beirastexto - Sociedade Editora, SA

T. 039-980280 - Taveiro - Coimbra

Expedição

Jornal Expresso do Centro

Homenagens Públicas:

Comissão Melhoramentos da Ervideira -

P. Grande - 8/3/1998

Diplomas de Mérito, Louvores, Ofertas

e Presenças

Câmara Municipal Ansião (Mar/98)

Câmara Mun. Alvaiázere (10/6/98)

FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98)

Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98)

Assoc. Pinhal Zézere (Maio/98)

Preço de Assinatura

2.000\$00/ANO - IVA 5% incluído

Detentores do Cartão Jovem

e Reformados - 1.250\$00

Preço Unitário

100\$00 - IVA 5% incluído

Tiragem: 8.500 exemplares

PUBLICIDADE

Victor Camoezas ESPECTÁCULOS

Presta apoio artístico nos seguintes espectáculos:

PAMPILHAL - CERNACHE DO BONJARDIM

Festas em Honra de N. Sr.ª. das Neves

1 de Agosto

Romana

Grupo Musical

Órbita

2 de Agosto

Grupo Musical

ONDA M



SOBRAL SOURE

Festas de S. Miguel

2 de Agosto

Eduardo Sant'Ana e bailarinas
e Ana Sofia Campeã (Campeã
nacional de acordeão e 7.º lugar
no mundo)



ANSIÃO

Festas do
Concelho



6 de
Agosto

MICAELA
e
bailarinas

AREGA

Festas de N.
Sr.ª.
Conceição

9 de Agosto

TÂNIA
SALL'S e
bailarinas



CAST. DE PERA

LUGARINHOS

Festas de N. Sr.ª.
da Guia

15 de Agosto

Conjunto Sequência



e Concerto Pop-Rock com o
Grupo Pornografitti

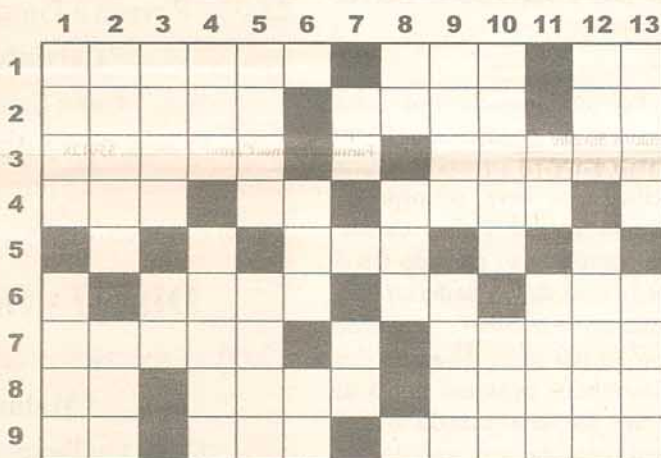
16 de
Agosto

Variedades
com Rita e
Carlos
Coelho



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Fizera obra de tear; Cólera; Quatro em numeração romana. 2 - Prendera-se com elos; Falem em Público; Ande para lá. 3 - Desbastar ou polir com a lima; Algarismo que não designa por si só nenhum valor (pl.). 4 - Apêndice recurvado de alguns utensílios, pelo qual se lhes pega; Eles; Título dado a todas as senhoras de boa sociedade. 5 - Ovário de peixe. 6 - Que é proferido com a boca sem o auxílio das fossas nasais; Senhora (abrev.); Altar gentilício onde se faziam os sacrifícios. 7 - A flor da roseira (pl.); cama de lona, suspensa, em que dormem os marinheiros, a bordo (pl.). 8 - Brisa; Adoça com mel; Poema dramático ou lírico, originário de Itália, cantado com acompanhamento de orquestra. 9 - Que está sem companhia; Membro do corpo de certos animais, que serve para voar; Cercar com arame.

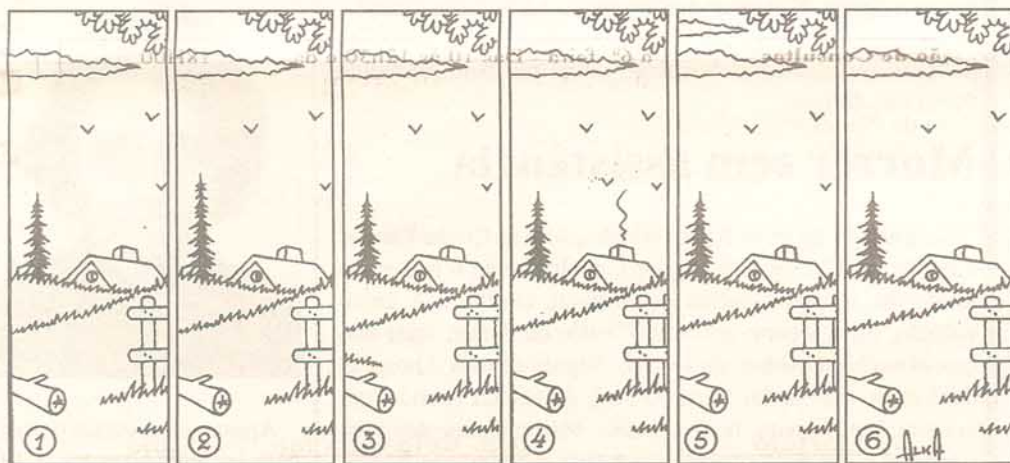
VERTICAIS: 1 - Pano grosso sobre o qual se pintam os quadros; Lavras com arado ou charrua. 2 - Nome de mulher; Rezo. 3 - Móvel em que habitualmente se dorme; Aqueles. 4 - Época fixa assinalada por um acontecimento importante, de onde se começam a contar as datas; Cerca com arame. 5 - Que existe em pequena quantidade; Ídolos. 6 - Estrela que é o centro do nosso sistema planetário; Ali. 7 - De outro modo; Símbolo químico do Tântalo. 8 - Caminhar para lá; Ofereces. 9 - Suplico em oração; Sentimento que nos impela para o objecto dos nossos desejos.

10 - Aprazível; Pá. 11 - O m. q. ranilha; Parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço. 12 - Nome de homem; Nome vulgar de umas aves da família dos Psitacidaeos, de bico muito curvo e forte que as auxilia quando trepam. 13 - Qualquer peça ou objecto côncavo cuja cavidade serve para conter substâncias líquidas ou sólidas; Guarnecer de asas.

(SOLUÇÕES: P.23)

AS PAISAGENS

Estas seis paisagens campestres não são iguais! Comparadas com a primeira, as outras têm cada uma, duas diferenças. Quais são elas?



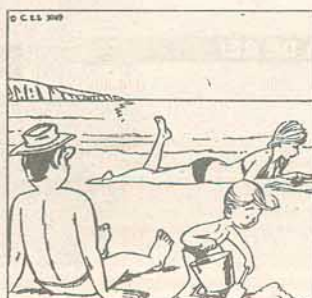
QUEBRA-CABEÇAS

Procure em todos os sentidos, excepto na diagonal, as 20 palavras relacionadas com "Exposições de Arte" que constam da lista ao lado

H R T H J K N M L Ç P B G A R U T N I P A E R B H
U I P E D E S T A L R C V R N J K R E T G H A Z A
R T G H B N J E D R T O I T R C O L E C Ç ã O P U
B R T G A E R B N M I P A E T R B A Z A S B B N E
U I L O C R O P X E R A I L O R E T N J U I L R T S
U I L O T H J U V C V A L I O S O R G C V M A T U
S A Z X I B E W R N J S B T A C X N I A R T S O M
O ã Ç I S O P X E N R E G H N U V N T J U I L O
R H J N T B A X Z A R G H N J L Ç E S A Ç E P B I
D A X Z A U I K L R E G H J N T N E A L Ç N R T H
A R E G V B H J U I K O B A E U E R G O N O Ç P I
U I V I S I T A N T E S N U I R T A E G H J N A Z
Q A U Y K L O I O R T G Q A V A N T I O B V A Z X
B R E T N H J K I L O P Ç E R G H B V N J K I O A
Y I F A L S I F I C A Ç ã O P E S I A N I G I R O

ARTE
ARTISTA
CATÁLOGO
COLEÇÃO
CÓPIAS
ESCULTURA
EXPOS
EXPOSIÇÃO
FALSIFICAÇÃO
MOSTRA
MUSEU
OBRAS
ORIGINAIS
PEÇAS
PEDESTAL
PINTURA
QUADROS
VALIOSO
VENDA
VISITANTES

CININHA e as suas diatribes...



FRANQUEZAS

PAULO MARÇAL



**Figueiró dos Vinhos
Sem carenciados**

O Presidente da República, Jorge Sampaio, terá sido o único observador a reconhecer que em Figueiró não existem famílias ou pessoas carenciadas, ou melhor, de poucos recursos. Isto a avaliar pela generosidade dos 25 bilhetes para a Expo-98 que atribuiu à autarquia figueiroense (e a todas do país) para distribuir pelos menos militantes da sorte social e económica. Vinte e cinco bilhetes para o dia 10 de Junho, dia de Portugal e de Camões, aquele poeta épico português, que de tão grande morreu na miséria. Terá o P.R. recorrido às estatísticas dos usufrutuários do Rendimento Mínimo Garantido no concelho? Estamos certos que não, pois os números reais (infelizmente), são muito superiores, a ultrapassar as 80 famílias, ou seja, a abranger mais de 300 pessoas. Não esticando nem se multiplicando por fecundas mateologias, o Executivo figueiroense deliberou (com os votos do PS e do PSD) distribuir aqueles bilhetes pelos vereadores, presidentes de Junta e respectivas famílias, pois entendeu, segundo o patriarca municipal, que seria maior a injustiça, que dos 300 (ou mais) carenciados do concelho, apenas 25 fossem portugueses de primeira. Claro está que a nossa pacata sociedade, sempre muito generosa nas confecções dialécticas, não se cansou de distribuir «peidos» a torto e em diagonal, nunca a direito. Não sei se por inveja, se por legítimas razões, ou se, em jeito de conclusão, de também se acharem pobrezinhos nas horas borlistas, como tão bem Fernando Pessoa nos definiu.

Morrer sem assistência

No passado dia 18 de Julho (sábado), José da Cunha Ramos, a residir no Cerejal, em Figueiró, contrariando o que a sua saúde lhe abonava, sofreu de paragem cardíaca. A única solução, foi o recurso ao nosso Centro de Saúde, onde não estava nenhum médico de serviço. Seguiu-se para o hospital do Avelar, mas já foi tarde. O José da Cunha Ramos, um homem benevolente, bom cidadão, bom pagador dos seus impostos e das suas contribuições para a Segurança Social, morreu.

No Centro de Saúde não havia médicos.
No Centro de Saúde não havia médicos.
No Centro de Saúde não havia médicos.
No Centro de Saúde não havia médicos.
No Centro de Saúde não havia médicos.
No Centro de Saúde não havia médicos.

a fechar...



CASTANHEIRA DE PERA

**Festa dos Lugarinhos
sempre se realizam**

A Festa dos Lugarinhos, da responsabilidade dos lugares de Senhora da Guia, Sapateira, Bolo e Vilar, conquistou a fama de ser uma das melhores da nossa região. Contudo, muitos já temiam que a festa no corrente ano não se realizaria.

Estamos em condições de poder anunciar que a festa se realizará, honrando a tradição, nos próximos dias 15 e 16 de Agosto, graças ao empenho de um grupo de jovens, à frente dos quais está um membro da Confraria, Domingos Rodrigues Marques, que aguardam que a população castanheirense e não só, emprestem nestes dias a sua participação e alegria.

Para além do programa religioso, um concerto Pop/Rock preencherá o primeiro dia e, no dia seguinte, a presença de dois artistas de variedades, para além de conjuntos musicais e um espectáculo de folclore.

Apareceu o corpo de Isabel Costa



Foi encontrado por uma pastora, no passado dia 13 de Julho, junto ao Souto Escuro, na Ribeira de Pera, o corpo de Maria Isabel Paiva Costa, desaparecida no passado dia 3 de Janeiro, depois de deixar uma mensagem às filhas e genros de que se iria atirar do açude dos Esconhaís, próximo do local onde foi encontrado o seu cadáver, já em estado de decomposição.

Apesar das diversas tentativas dos Bombeiros, GNR e família para encontrar o corpo, só agora, depois de baixar o nível das águas e as fortes correntes durante estes meses, foi possível descobrir o paradeiro de Maria Isabel, de 51 anos, que sofria de epilepsia.

O corpo foi entregue aos familiares, que a sepultaram no cemitério da vila.

Uma história que chegou ao fim da pior maneira possível, onde o desespero se sobrepôs à vida.

PUBLICIDADE

FEIRA DE S. PANTALEÃO



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dia 25 - Sábado

- 22.00 - Actuação da Filarmónica Figueiroense
- 22.30 - Actuação do Grupo de Música Popular e Tradicional Portuguesa "Ex-Libris"
- 23.30 - Baile com o Conjunto "Splash"

Dia 26 - Domingo

- 22.00 - Revista à Portuguesa
"Certinho, Direitinho"
Com: Camilo de Oliveira
e Paula Marcelo, João Rodrigo, Helena Montês e Teresa Moreno
- 24.00 Baile com a Organista Elisabete Dias

Dia 27 - Segunda-Feira

- 22.00 - Espectáculo de humor e Música
"Malucos do Riso"
Com: Guilherme Leite, Delfina Cruz e Carlos Areia
- 24.00 - Baile com o Organista Rui Fernandes

BRINDES EC

CD's e K7's - sorteados de Julho/98
Esteja atento ao próximo número



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível